

RESTAURANTE "A GRELHA" Feliz Dia da Mãe

Morada: Largo Padre Manuel da Costa Vasconcelos N.º 17
3300-047 ARGANIL
Telefones: 235 208 867 | 962 387 097
E-mail: geral@restagrelha.com
WebSite: www.restagrelha.com

Venha assistir ao Rally de Portugal dia 12 em Arganil e visite-nos!

Campeão

das Províncias

DIRECTOR LINO VINHAL
www.campeaoprovincias.pt
PREÇO 0,75€ | 2ª SÉRIE | ANO 23 | N.º 1157 | 4 DE MAIO DE 2023 | SEMANÁRIO À QUINTA-FEIRA
Telef. 239 497 750 (Chamada rede fixa nacional) | e-mail: campeajournal@gmail.com

PNEUMATOS
DE: Fernando Miguel André Matos

Av. José Augusto de Carvalho, 12
3300-014 ARGANIL

Telef.: 235 204 045 | Telm.: 926 769 894
(chamada rede fixa nacional) (chamada rede móvel nacional)

fernandominguelmatos@gmail.com

SEMANÁRIO NO PAPEL (QUINTAS-FEIRAS)... DIÁRIO ONLINE (WWW.CAMPEAOPROVINCIAS.PT)... VESPERTINO DIGITAL (DE SEGUNDA A SEXTA) | AUDIÊNCIA QUALIFICADA

MÁRCIA **20 MAIO** 21H30
Picos e Vales
COM ACADEMIA DE DANÇA HCM
CINETEATRO MESSIAS MEALHADA

GOVERNO CHEIO DE CASOS PREOCUPA PS DE COIMBRA

Com o Governo debaixo de fogo com o "caso Galamba", os socialistas de Coimbra realizaram duas iniciativas a pretexto de assinalar 50 anos do partido, mas que serviram para expressar a preocupação por o Executivo

do PS, ainda por cima suportado por uma maioria absoluta, estar envolvido em "casos e casinhos". António Campos, histórico fundador do partido, vê "um PS acrítico, com seguidores autocráticos, a precisar de

levar um empurrão para olhar para o país". Já Francisco Assis, outra referência socialista, comentou que se assiste a "uma falta de pudor, de noção do limite e uma sucessão de erros". **PÁGINA 3**

INVIMOR
Investimentos Imobiliários, Lda.
Parabéns Campeão!

CONSTRUÇÃO E VENDA

Rua Principal, n.º 953, Gatões
Montemor-o-Velho | Tif. 239 680 586
Tlm. 967 019 255 | 962 692 407
invimor@gmail.com

SOCIESCAPES ESCAPES
IMPORTAÇÃO E COMERCIO DE ESCAPES
ENGATES DE REBOQUE E CATALIZADORES

Rua António Sérgio, Arm. n.º 1 - Zona Ind. Pedrulha - 3025-041 Coimbra
Tif. 239 492 015 (chamada rede fixa nacional) - sociescapes@net.sapo.pt

Entrevista a Sandra Simões A luta pela dignificação do Hospital dos Covões



Sandra Simões, médica de Medicina Interna e presidente da Associação Centro Saudável, em Entrevista à Rádio Regional do Centro e ao Campeão das Províncias, partilha a sua perspectiva sobre o estado actual da Saúde em Portugal e aborda a questão da redução de recursos que levou à fragilização do Hospital dos Covões enquanto unidade assistencial que foi durante muitos anos. **PÁGINA 7**

Mais 200.000 para as Festas da Cidade de Coimbra

As Festas da Cidade de Coimbra, as festas civis, vêm aí e foram anunciadas há dias. Vão de 30 de Junho próximo a 8 de Julho. Trazem consigo um cartaz interessante que estamos em crer o público apreciará, não apenas pela valia de cada artista mas também pela variedades de estilos musicais que acautelará as preferências de toda a gente. E trazem também 200.000 euros de custos o que, não sendo muito face a outros anos, também não é pouco, sobretudo se colocarmos esta soma em cima dos 400.000 que os Coldplay vão levar ainda este mês. Falamos, claro, das festas civis e não das Festas da Rainha Santa porque essas, como se sabe, são de dois em dois anos e voltarão para o próximo ano. **PÁGINA 2**

GEOSEGURO
MEDIÇÃO DE SEGUROS, LDA.

RUA JOÃO DE RUÃO - EDIFÍCIO SOFIA - LOJA 49 R/C - 3000-229 COIMBRA
TELF.: 239 836 818 - FAX: 239 841 844 - WWW.GEOSEGURO.PT
(Chamada rede fixa nacional)

JUSTINO AMADO, Lda OFICINA DE REPARAÇÕES

235 464 652 (chamada rede fixa nacional)
964 022 466 (chamada rede móvel nacional)

Parabéns, Campeão!

automado.oficina@gmail.com
R. ENG.º MACEDO SANTOS, 5C • 3420-201 PÓVOA DE MIDÕES • TÁBUA

MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS • SISTEMAS HIDRÁULICOS • AUTOMÓVEIS LIGEIROS E PESADOS • DIVERSOS TIPOS DE SOLDADURA • ALUGUER MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

PIC-NIC DOS LEITÕES
De Arménio Lourenço Gaspar
Restaurante
Com Matadouro Próprio
ALMOÇOS • JANTARES
Encerra ao Sábado

Feliz Dia da Mãe

Estrada Nacional n.º 1 (em frente ao Parque da Cidade) | Telf. 231 202 343
Tel./Fax: 231 208 298 | Av. da Floresta, 61 • 3050-347 Mealhada

ccj
CONSTRUÇÕES

Construções Castanheira e Joaquim, Lda.

www.ccj.pt

FELICITA O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS PELO SEU 23º ANIVERSÁRIO

Felicita o "Campeão das Províncias" pelo seu 23º Aniversário

www.freguesiademurtede.pt
Rua da Fonte, n.º 5 - 3060-408 Murte de
Telef. 231 201 770 | Tlm. 933 854 675
freguesiamurtede@gmail.com

JARDIM DA SEREIA RECEBE DEZENAS DE ARTISTAS DE 30 DE JUNHO A 8 DE JULHO

FESTAS DA CIDADE DE COIMBRA COM CARTAZ "ECLÉCTICO E ABRANGENTE"

CRISTIANA DIAS

As Festas da Cidade de Coimbra estão de volta. De 30 de Junho a 8 de Julho, o Jardim da Sereia, em Coimbra, vai ser o palco de nove concertos, com mais de uma centena de músicos de Coimbra, cinco grandes nomes da música nacional e, ainda, um projecto internacional.

Entre as dezenas de artistas, este ano Coimbra recebe Nena, Carminho, Bárbara Tinoco, Paulo Gonzo, Fingertips, os conimbricenses Pensão Flor, "Tudo isto é Coimbra", "Coimbra, cidade das canções e emoções" e ainda o projecto internacional de tributo aos Beatles.

A abrir o programa de festa (30 Junho) vai actuar Nena, que lançou o seu álbum de estreia, "Ao Fundo da Rua", no final de 2022. A artista foi premiada há dias como artista revelação dos Prémios Play e vai estrear-se nos palcos da cidade.

A 1 de Julho, será a vez de Carminho, fadista que apresenta em Coimbra o seu último álbum, "Portuguesa", lançado em Março.

No dia seguinte (2) o palco é do grupo Pensão Flor e a 6 de Julho será a vez da apresentação de "Cidade de Canções e Emoções", um projecto apoiado pelo Orçamento



Festas de Coimbra 2023 tem um orçamento de 200 mil euros, cerca de menos 100 mil euros do que foi gasto em 2021

Participativo da Câmara de Coimbra, que junta, entre outros, André Sardet, José Rebola, Pedro Ferreira e Tiago Nogueira.

Paulo Gonzo é o convidado do dia 3 de Julho e a banda de tributo aos Beatles Help! é no dia 5. Bárbara Tinoco actua a 7 sendo que a banda Fingertips encerram o programa de 2023.

No Dia da Cidade, 4 de Julho, terá lugar o concerto "Tudo Isto é Coimbra", criado propositadamente para este evento, que vai juntar os músicos da cidade: Bruno Costa, António Ataíde, João Farinha e Francisco Costa e os grupos conimbricenses Cordis, Orquestra Clássica do Centro e

Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra. Ao todo, estarão 85 músicos de Coimbra no palco do Jardim da Sereia.

O artista Bruno Costa mostrou-se contente por actuar nas Festa da Cidade e revela que "faz todo o sentido que no Dia da Cidade actuem músicos da cidade".

Na noite de 3 para 4 de Julho haverá ainda um espectáculo de pirotecnia com duração de 10 minutos que iluminará a cidade.

Com entrada gratuita, os espectáculos estão todos agendados para as 21h30.

"É uma programação ecléctica e abrangente, que procura agradar a todas as faixas etárias e atrair tam-

bém visitantes e turistas", realçou Francisco Veiga, vice-presidente da Câmara Municipal de Coimbra (CMC), que destacou ainda que o programa deste ano procura também "dar visibilidade a projectos locais".

"As Festas da Cidade de Coimbra 2023 assumem-se como uma organização que se pretende de partilhada, cuja aposta é chamar a si a colaboração e participação de toda a cidade, dos munícipes, das instituições, dos espaços patrimoniais, garantindo também a capacidade de atracção turística com a captação de visitantes e turistas. É essa a particularidade que faz também desta uma celebração abrangente, dinâmica e, por isso, a grande festa de Coimbra", refere a autarquia.

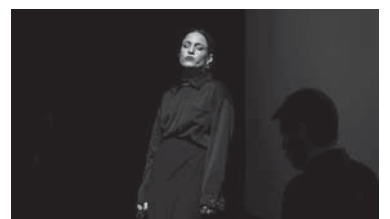
José Manuel Silva, presidente da CMC, realçou que a autarquia tem procurado "fazer mais e melhor, gastando o mesmo". "Queremos manter ou elevar a qualidade, diversificando e aumentando a quantidade dos eventos que vamos produzindo", salientou.

O programa das Festas da Cidade deste ano tem um orçamento de 200 mil euros, cerca de menos 100 mil euros do que foi gasto em 2021, afirmou Francisco Veiga. As Festas da Cidade de Coimbra 2023 são uma organização da Câmara Municipal de Coimbra.

PROGRAMA

30 de Junho | sexta-feira
NENA

1 Julho | sábado
CARMINHO



2 Julho | domingo
PENSÃO FLOR

3 Julho | segunda-feira
PAULO GONZO

4 Julho | terça-feira
TUDO ISTO É COIMBRA

5 Julho | quarta-feira
HELP! - TRIBUTOS AOS BEATLES

6 Julho | quinta-feira
COIMBRA, CIDADE DAS CANÇÕES E EMOÇÕES

7 Julho | sexta-feira
BÁRBARA TINOCO

8 Julho | sábado
FINGERTIPS

COMEMORAÇÃO DECORRE NO PRÓXIMO DOMINGO

CAFÉ SANTA CRUZ CELEBRA 100 ANOS

O Café Santa Cruz, em Coimbra, completa 100 anos no dia 8 de Maio, mas assinala o centenário com uma iniciativa que decorrerá no dia anterior (o próximo domingo, 7).

Na ocasião, a certificação da Rota Europeia dos Cafés Históricos, conseguida em Junho de 2022, tem continuidade, com a entrega simbólica, no espaço Santa Cruz, do certificado a todos os Cafés Históricos Portugueses, por Stefano Dominioni, secretário executivo das Rotas Culturais Europeias do Conselho da Europa.

As comemorações do centenário iniciaram-se em Maio de 2022, com o seminário "Cafés históricos: um encontro de ideias", numa par-

ceria com a Associação dos Cafés com História de Portugal (ACH). As iniciativas estenderam-se até 2023, sob o mote "fazer história na vida de quem por ali passa".

Do programa comemorativo salientam-se como objectivos de curto prazo a criação de uma nova imagem, um novo site e o lançamento de um CD (3.ª edição). O Café Santa Cruz está classificado como Monumento Nacional desde 11 de Outubro de 1921, tendo sido reconhecido como entidade de interesse histórico e cultural ou social local, pela Câmara Municipal de Coimbra, pelo edital n.º 68/2022.

Segundo o historiador e investigador João Pinho, "uma das particularidades [do Café] relaciona-se com o facto de se ter estabelecido na antiga igreja paroquial de S.



O Santa Cruz, em Coimbra, faz parte da Rota Europeia dos Cafés Históricos

João de Santa Cruz, obra principiada por Frei Brás de Braga, por volta de 1530, com projecto do

arquitecto Diogo de Castilho".

Após a dessacralização, o edifício conheceu diversas funções

comerciais, sendo utilizado como armazém de ferragens, esquadra de polícia, armazém de canalizações, estação de bombeiros e mesmo como casa funerária.

A sua origem enquanto café remonta a 1896, mas foi no início da década de 1920 que o imóvel foi adaptado às funções de café-restaurante, por iniciativa dos empresários Adriano Ferreira da Cunha, Adriano Viegas da Cunha Lucas e Mário Pais, com projecto assinado pelo arquitecto Jaime Inácio dos Santos, tendo a inauguração ocorrido a 8 de Maio de 1923 - há 100 anos.

"Com a actual gerência o café conheceu tempos de expansão e consolidação da sua identidade territorial, incluindo a vertente doceira, com a comercialização dos muito apreciados crúzios. Trata-se, na realidade, de uma receita interna, conhecida há muitos anos, mas nunca rentabilizada. Após a sua comercialização, obteve diversas medalhas de ouro no concurso de doçaria tradicional, promovido pelo CNEMA", conta João Pinho.

SECÇÃO DE S. MARTINHO DO BISPO DEU O EXEMPLO

ANTÓNIO CAMPOS QUER UM PS DE CAUSAS E NÃO DE CASOS

LUÍS SANTOS

A Secção de S. Martinho do Bispo do PS, em Coimbra, deu o exemplo de como se assinalam 50 anos do partido. Homenageou os fundadores locais e convidou António Campos para dar o testemunho histórico, mas também a perspectiva sobre o actual momento do Partido Socialista.

Um dos fundadores do PS, há meio século, e braço direito de Mário Soares, António Campos vê o partido a "viver de casos e não de causas", como era timbre dos socialistas. O que escreveu na carta a António Costa, actual líder do PS e primeiro-ministro, rejeitando a presença no jantar oficial de aniversário do partido, António Campos reiterou-o ali. "Temos um PS acrítico, com seguidores autocráti-

cos, a precisar de levar um empurrão para olhar para o país", disse.

"Quando 20 por cento dos jovens qualificados saem de Portugal, quando os salários não acompanham a evolução e continuamos a viver à custa dos outros, quando importamos 70 por cento do que consumimos e temos 70 por cento do território ao abandono e com eucaliptos, estamos a enganarmo-nos uns aos outros" - considerou.

António Campos recordou a sua ligação a S. Martinho do Bispo, onde tirou o curso e leccionou, mas foi expulso pela participação na oposição ao regime anterior ao 25 de Abril de 1974. Isto para lembrar aos jovens "o que era viver sem poder dizer o que se pensa e com fome de liberdade", assim como incentivar as bases do PS a participarem num



António Campos (ao centro) rodeado por Jorge Veloso, Ricardo Lino, António Campos, João Portugal, Laura Fonseca e Pedro Pimpão

partido de causas. Lembrou as tertúlias com Fernando Valle e Miguel Torga, nos anos 60 do século passado, e o percurso com Mário Soares, o qual só queria ir disputar Congressos se tivesse

oposição. "Discutir política, sim, seguidismo, não", declara António Campos, que não voltou à Federação de Coimbra do PS depois do falecimento de Fausto Correia. Presente na sessão, o res-

ponsável pela Federação Distrital do PS, João Portugal, concordou que o partido precisa, "mais do que nunca, de camaradas de espírito crítico e que, porventura, possam conduzir

a uma renovação de atitude". Já o deputado e presidente da Concelhia de Coimbra do partido, Ricardo Lino, sublinhou a necessidade de os socialistas estarem "fortes e coesos", perante a "ascensão dos populismos". Lembrou, a propósito, que em Coimbra o PS é oposição à maioria que está no Executivo da Câmara Municipal, para considerar que se deve pensar nas eleições autárquicas de 2025, até porque "não se pode fazer igual e esperar resultados diferentes".

A Secção de S. Martinho do Bispo do PS, que tem Laura Fonseca como secretária coordenadora, prestou homenagem aos fundadores e também aos antigos dirigentes Ernesto Seguro, Mário Simões e Jorge Lemos, assim como ao antigo presidente da Concelhia, Carlos Cidade.

DESAFIOS DA DEMOCRACIA E OS 50 ANOS DO PS

FRANCISCO ASSIS DEFENDE A QUALIDADE DAS IDEIAS

A sucessão de "casos e casinhos", no Governo e na vida política, denota, para Francisco Assis, uma "falta de pudor, de noção do limite e uma sucessão de erros". O presidente do Conselho Económico e Social, que já foi presidente de Câmara, líder do grupo parlamentar socialista e eurodeputado, falava no jantar-debate subordinado ao tema "Desafios da Democracia, aniversário do 25 de Abril e 50 anos do PS".

Nesta iniciativa que decorreu na noite de domingo, promovida por Victor Baptista, Francisco Assis fez a defesa da palavra, considerando que esta, em democracia, "é decisiva" se exprimir "qualidade e riqueza de ideias" e ao contribuir para o debate político e as escolhas. O orador sublinhou "a riqueza de argumentos que se pode exprimir através da palavra, se for verdadeira", mas também notou a ten-



António Campos e Francisco Assis, ladeados pelos jornalistas Rui Avelar (à esquerda) e Casimiro Simões

dência que existe para "a demagogia".

Francisco Assis defendeu que se deve ir "ao encontro da satisfação das necessidades das pessoas" e que se deve ouvir as opiniões, em defesa da liberdade e da igualdade de oportunidades, independentemente do mérito de A ou B, de C ou D, pois "a importância e a riqueza da palavra ga-

nha com os argumentos do acantoneiro, ou do médico, do alfaiate ou do professor catedrático", com cada pessoa a ter "um voto".

Num discurso mais partidário, Francisco Assis disse discordar de um "discurso redutor e malicioso" quando se fala em sucessor na eleição de um secretário-geral. "Parece que determina quem vem a seguir", notou, para criticar "a lógica de uma espécie de montra de potenciais sucessores" [a António Costa], como Ana Catarina Mendes, Fernando Medina ou Pedro Nuno Santos.

Francisco Assis não excluiu que se possa candidatar a secretário-geral do PS, quando António Costa sair, e declarou-se apologista de eleições primárias também abertas aos simpatizantes, dado poder ser "uma maneira de mobilizar a sociedade civil e cativar independentes".

Em relação ao "caso Galambra" foi algo enigmático, declarando apenas que "vai

acontecer alguma coisa com amplo significado", enquanto que em relação ao Chega chamou a atenção para "a perigosa instrumentalização deste partido para atingir a direita", declarando mesmo que "é criminoso confundir o PSD com o Chega".

O jantar-debate teve também a intervenção de António Campos, que como fundador do PS se centrou mais na história do partido. De entre a centena de pessoas que participaram contavam-se conotados com o PSD e independentes, como Jaime Ramos, Wander de Carvalho, Espírito Santo e Rui Cruz (Arganil), assim como socialistas como Rui Pato, Fernando Regateiro, Manuel dos Santos (do Porto e que foi eurodeputado e secretário de Estado), Ramiro Simões, Liliana Pimentel e Cristina Martins, além de Ramiro Simões (ex-membro da Junta de Santa Clara), o vereador Hernâni Caniço e o deputado Tiago Martins.

PS DE COIMBRA PODE PERDER SEDE HISTÓRICA

O Partido Socialista está em risco de ficar sem a sua histórica sede na Rua Oliveira Matos, em Coimbra, se não conseguir renovar o contrato de arrendamento com o novo proprietário do imóvel. O edifício, onde o PS está instalado há cerca de 50 anos, foi desde o 25 de Abril de 1974 a sede da Federação de Coimbra do partido e da Comissão Concelhia.

A eventual saída do PS daquelas instalações arrendadas, ou a permanência, está em conversações com a empresa da zona de Ourém que adquiriu o edifício e o pretende reabilitar e comercializar.

Conforme recorda o histórico fundado do PS António Campos, a sede do PS em Coimbra foi a primeira a abrir no país logo a seguir à "Revolução dos Cravos". Isto porque as instalações no rés-do-chão tinham sido arrendadas, pouco tempo antes do 25 de Abril de 1974, para aí abrir uma livraria, como "capa" para acções de oposição ao então regime.

A localização da "livraria" tinha em conta a proximidade das Escadas Monumentais, aproveitando o fluxo de estudantes para a Universidade, assim como por estar também nas imediações da sede da Associação Académica de Coimbra.



ASCENSOR

↑ A SUBIR

JOSÉ MANUEL SILVA – A Administração da Lugrade, a viver um momento doloroso da sua vida profissional por causa do grande incêndio que há duas semanas destruiu por completo as suas instalações de Torres de Vilela, teve a rara sensibilidade para emitir um comunicado agradecendo a onda de solidariedade que sentiu em seu redor, vinda de toda a região e das mais imprevisíveis localidades, pessoas e instituições. Saudável, justificável e oportuna a solidariedade, elegante e justo o agradecimento. Dentro dessa gigantesca onda de solidariedade, a Administração da Lugrade destacou a forma rápida, total, foita e franca, do presidente da Câmara de Coimbra e de todo o Executivo para dar conteúdo e sentido a essa mesma solidariedade. Compreende-se o destaque: neste momento a solidariedade, sempre bem-vinda seja de quem e de onde, a que mais se deseja e de que muito se necessita é da Câmara pela simplificação e rapidez que imprima aos processos que, com a brevidade possível, possam trazer de volta a Lugrade na sua plenitude, se possível reforçada em ânimo e perspectivas futuras. É gratificante para o concelho, e para a população no seu todo, sentir que entre a tantas vezes indiferente e insensível Administração, seja central ou local, haja quem entenda o seu verdadeiro papel e compreenda a sua função no tempo próprio. O presidente da Câmara de Coimbra e os seus pares marcaram aqui uma posição que, reconheça-se, tem pouco de frequente e muito de nobreza.

VICTOR BAPTISTA – Louve-se a iniciativa do socialista que tem pugnado por eleições totais para a Federação de Coimbra do PS e pela necessidade de haver uma reflexão alargada no partido. Victor Baptista promoveu o jantar-debate “Desafios da Democracia, Revolução, Partidos Políticos e 50 anos do PS” no domingo à noite, num fim-de-semana alargado, e a iniciativa reuniu cerca de uma centena de pessoas. Os oradores também eram de peso: Francisco Assis, presidente do Conselho Económico e Social, e António Campos, fundador do PS. Os participantes, não apenas socialistas, mas independentes e de outros partidos, regozijaram-se por ter surgido esta oportunidade de haver debate e de se ouvir as pessoas, o que tem andado arredado da prática política.

↓ A DESCER

FREDERICO PINHEIRO – Diz quem o conhece e com ele liga de perto que é um homem muito bem preparado, com uma vulgar capacidade de trabalho e senhor de uma rara cultura e preparação em distintas áreas que fazem dele um quadro qualificado desejado por vários ministérios. Pelo menos em termos académicos é insaciável na sua preparação: duas licenciaturas, um mestrado, também pós-graduado e última doutoramento que pensa terminar dentro de um ano. E nada disto lhe terá caído no colo por obra e graça do Senhor. Começou por ser empregado de mesa lá pelo norte, tentou o jornalismo em diversas frentes, fez-se assessor em vários gabinetes governamentais, até que caiu nas graças do ex-ministro Pedro Nuno dos Santos com quem passou a trabalhar de perto. Seu assessor durante alguns anos, nessas funções se manteve com João Galamba, no mesmo ministério das Infraestruturas e Habitação. Além desta

carreira, se não meteórica pelo menos invulgarmente afirmativa, Frederico Pinheiro homem decidido e pouco macio parece ser também. É conhecida a história do computador que resgatou do ministério poucas horas depois de ter sido demitido. Computador que conteria matéria sigilosa (no mínimo) e cuja recuperação foi dificultada por pessoal presente no Gabinete quando foi buscar esse equipamento. Não terá estado com meias medidas e poucos minutos bastaram para haver vidros partidos e - dizem - bofetada irmanamente distribuída por dois ou três funcionários. E levou o computador, comprovando o quanto é afoito e determinado. De rocambolesca, a história está mais que contada por aí. Se estes factos aqui se referem, ainda que sem minúcia (que a há), é apenas na defesa de que há na prática política graus abaixo dos quais importa não descer. Sabemos todos que a qualidade política em Portugal, desaparecidos os vultos maiores que o 25 de Abril disponibilizou ao país, é deveras inferior, entrando-se num círculo vicioso que, a prazo, terá as mais nefastas consequências e já se faz sentir: a má qualidade afasta os mais capazes e, de degrau em degrau, vamos descendo de patamar, obrigando os partidos políticos, quando chamados a governar, a recorrer a mão de obra muito pouco qualificada. Estes últimos anos têm sido um claro exemplo que não ilustra ninguém e em muito sacrifica os interesses de Portugal.

MEDINA E GALAMBA – Ambos, mas mais o segundo que o primeiro, têm revelado sérias dificuldades em assumir com nobreza e distinção as funções a que, tantos anos depois de por elas terem esperado, finalmente ascenderam. Para Galamba foi claramente cedo de mais. Não tem estar de estadista, nem sequer de ministro para a complexidade daquele ministério, por onde passam, ou deviam passar, importantes reformas para o país, fale-se da TAP, do sistema ferroviário ou outras igualmente estruturantes. Mesmo dentro do PS não fez nunca o pleno do aplauso e poucos acreditam que seja o homem indicado para tão pesado cargo. Fernando Medina tem outro estar, outra dimensão, outra credibilidade, se bem que neste chorrilho de erros e incongruências em que a TAP se envolveu acabem por o chamuscar também, em menor dimensão todavia. Deveria o PS, ou quem Governo vier a formar seja lá quem quando for, abandonar de vez a cultura reinante do amiguismo barato, a partir da qual se têm elaborado as listas dos ministeriais. Portugal é um país que vive permanentemente em esforço e raramente atravessa períodos que lhe amainam as preocupações, sobretudo nas camadas mais necessitadas da nossa comunidade. Escolher para governante alguém em função apenas das relações pessoais ou políticas é um luxo a que o país não se pode entregar. Perder os nossos melhores, confrontá-los sistematicamente com a mediocridade da nossa cultura de servir o país em cargos elevados, tudo isso tem consequências manifestas para o futuro de todos nós. Assim não seria, se os partidos políticos cultivassem uma outra forma de ser, estar e actuar que passasse pela exigência junto dos seus dirigentes em vez da sobrevivência a que se sujeitam na esperança e expectativa de verem chegada a sua oportunidade. Se dúvidas houvesse que assim é, e assim não deveria ser, este último Governo tirou-as. Mas não foi o primeiro nem será o último, se outra cultura não florescer na nossa ainda frágil democracia que muitos julgam plenamente conseguida com a deposição do voto de quatro em quatro anos.

FIGURA DA SEMANA

ÁLVARO AMARO:
OS RISCOS DE QUEM TRABALHA

Deixemos as questões judiciais de parte. O mundo da Justiça é tão sibilino, tão sensível, que até os especialistas o tratam com pinças e não rara vez se enganam. Por isso são vários os degraus da escada da Justiça e entre eles se hão-de ir ajustando para que as possibilidades de erro se reduzam à dimensão mínima. É esse caminho que Álvaro Amaro agora terá de percorrer, recorrendo da decisão judicial, e estamos certos que o fará com a dignidade, compreensão e frontalidade com que sempre pautou a sua vida. O Álvaro Amaro que aqui queremos invocar é na vertente de homem público que ao país, servindo-o, dedicou grande parte da sua vida. Resgatado às agruras da Serra da Estrela, fria, pobre, por vezes entristecida, Álvaro desceu a Coimbra para se preparar para a vida, como fizeram tantos outros que com ele repartiram os tempos difíceis da juventude. Dos primeiros a sair formado da Faculdade de Economia de Coimbra, fez-se quadro da Comissão de Coordenação, logo depois chefe de Gabinete de um ministro e impoluto como Fernando Nogueira tão bem soube ser, depois secretário de Estado da agricultura cuja acção deixou as suas marcas. Depois, bem depois, regressou ao seu concelho de Gouveia, sem nunca deixar de ser de Coimbra, onde sempre fez questão de se enraizar, como terra sua também e casa de uma das grandes paixões da sua vida, a Académica com que vibra, seja de orgulho ou mágoas ocasionais. Foi um presidente da Câmara de Gouveia pelo concelho, o seu, reconhecido várias vezes como um grande autarca, pela capacidade de trabalho, pela entrega, pela paixão do desenvolvimento. Foi com pena que Gouveia o viu partir, não para longe mas para a sede do distrito, a velha e fria Guarda onde se confirmou e reconfirmou como um homem preocupado com o desenvolvimento do interior. Seguiu-se o Parlamento Europeu, estando neste momento a um ano do final do mandato. Face às dúvidas que possa suscitar a censura jurídica que o tribunal sinalizou com uma pena suspensa de que vai recorrer, Álvaro Amaro assumiu-se como homem livre e frontal: se há dúvidas quanto ao rigor jurídico do meu desem-



penho enquanto autarca, então deixo livre o caminho da política e vou tentar explicar melhor, nas instâncias próprias, que não cometi nenhum erro digno de censura. Para quem tanto se deu à sua gente, quem dedicou uma vida inteira para servir o seu povo, cheira sempre a ingratidão o não reconhecimento imediato do esforço dispendido ao longo de muitos anos. Mas Álvaro Amaro sabe que os tribunais não existem para distribuir medalhas. São a casa da Justiça e é dela que cuidam e é isso que se segue nas instâncias superiores e a seu tempo tudo se corrigirá, se algo houver para corrigir. Nem outra coisa Álvaro Amaro merece e pode esperar. Quem se afirmou sempre com reconhecida dimensão de homem de bem, de conduta irrepreensível, sempre ao lado do povo a que pertence e nunca abandonou; quem defendeu como poucos um interior abandonado e esquecido onde resistem apenas os idosos que ao seu chão se entregaram para sempre; quem enfrentou poderes que para esse mesmo interior nem olham para que a consciência lhes não doa, esse alguém, Álvaro Amaro ou outro, pode cometer erros - e cometerá com certeza - mas nunca empenhará a sua honra e a sua dignidade para intencionalmente cometer erros. Homens desta raça e deste querer serão os primeiros a fazer mea culpa, se a alegada prevaricação se comprovar, assim honrando o seu espaço de origem, a sua vida de luta pelo desenvolvimento do país, interior sobretudo. Álvaro Amaro foi condenado a uma pena suspensa de 3 anos e meio, mas sem perda do mandato no Parlamento Europeu. Mas Amaro decidiu que, se juridicamente censurado ainda que da decisão discorde, renunciou ao cargo. Ainda há quem faça política com ética.

JAMES CLARK – A Universidade de Coimbra (UC) atribuiu Doutoramento Honoris Causa ao Professor na Universidade de York (Reino Unido) e na Universidade de Fudan (China). James Clark é internacionalmente reconhecido como líder na área da química verde e sustentável, com o seu trabalho a ser aplicado no desenvolvimento de produtos químicos e farmacêuticos mais verdes em parceria com empresas como a GSK, Pfizer, Sanofi ou Bayer e com vários centros de investigação europeus. Tem colaborado com a UC, participando em trabalhos científicos que estiveram na génese de teses de doutoramento e de dissertações de mestrado. Na qualidade de Professor Visitante da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra tem também participado, como conferencista, no Mestrado em Química Farmacêutica Industrial.

CRISTINA VIEIRA – A professora associada da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC) é a nova Provedora do Estudante da Universidade de Coimbra (UC). A cerimónia de tomada de posse vai ter lugar no dia 17 de Maio, pelas 12h00. Cristina Vieira é licenciada em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UC e doutorada em Ciências da Educação, na especialidade de Psicologia da Educação, também pela FPCEUC, onde exerce funções de docência desde 1992. A nova Provedora do Estudante sucede no cargo a Paulo Peixoto, actual pró-Reitor da UC para a Inovação Pedagógica, com os pelouros da inovação pedagógica, políticas inclusivas, voluntariado e Repúblicas.

GONÇALO DELGADO – O remador da Académica de Coimbra venceu a 1.ª etapa da Taça de Portugal em Remo de Mar, em C1x sénior masculino e na modalidade de Beach Sprints. Esta prova serviu

ainda como teste de apuramento para a Selecção Nacional de remo de Mar e foi disputada com os remadores a saírem a correr da praia, fazendo uma prova em slalom com uma distância total de 500m, terminando de novo a prova em corrida. Gonçalo Delgado fez este percurso em 2:30.67, vencendo por uma curta margem de 1.2s o seu adversário na final A, Cláudio Rodrigues, do Fluvial. Ainda nos seniores, também participou Tiago Susano, que terminou na 7.ª posição. Três atletas juniores da Académica também tentaram o apuramento para a selecção de remo de mar com esta prova. Nos femininos, Carolina Rebelo atingiu o 2.º lugar, enquanto que nos masculinos Afonso Batista e Duarte Franco, que se apuraram para as finais C e D, terminaram em 5.º e 7.º lugares, respectivamente.

VASCO VAZ – O actual director interino da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física de Coimbra foi o mais votado para director da Faculdade, derrotando Manuel Coelho e Silva. A ligação do novo director da Faculdade começou já nos anos 80, altura em que foi funcionário no Estádio Universitário. Em 1995 iniciou a licenciatura, seguiu para mestrado em 2003 e finalizou o doutoramento em 2011. Vasco Vaz assume a aposta de “eivar a instituição científica para um patamar superior”.

MATILDE GASPAR – A jovem nadadora, de 16 anos, é atleta da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC) e fixou uma nova melhor marca durante o I Troféu Baptista Pereira de Natação Adaptada, realizado em Vila Franca de Xira. A nadadora bateu o recorde europeu júnior dos 800 metros livres feminino da classe S21, alcançando ainda dois recordes nacionais absolutos de natação adaptada, nos 50 e nos 200 metros bruços, sendo já ganhadora dos 200 metros.

AERÓDROMO DE COIMBRA VOLTA A ESTAR CERTIFICADO

O Aeródromo Municipal Bissaya Barreto, em Coimbra, volta a estar certificado como prestador de serviços de navegação aérea, depois de terem sido colmatadas as não conformidades identificadas no passado. “O Município de Coimbra foi certificado como prestador de serviços de navegação aérea pela Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC), depois do Plano de Acções Correctivas (PAC), revisto pela Câmara Municipal de Coimbra, estar adequado e ser suficiente para colmatar as não conformidades verificadas anteriormente”, afirma a autarquia. O certificado para a prestação de serviços de informação de voo daquele aeródromo não estava válido desde Fevereiro de 2019. O aeródromo municipal fica, assim, habilitado a prestar serviços de informação de voo de aeródromo no espaço aéreo sob responsabilidade de Portugal e apenas no que diz respeito às categorias de aviação geral, de trabalho aéreo, de transporte aéreo comercial limitado a aeronaves com massa máxima à descolagem inferior a 10 toneladas ou capacidade inferior a 20 lugares de passageiros.

DOIS PARQUES DE ESTACIONAMENTO NA ZONA DO ESTÁDIO DE COIMBRA

A Câmara criou dois pequenos parques de estacionamento de curta duração, designados “kiss&ride”, na zona junto ao Estádio Cidade de Coimbra para assegurar a tomada e a largada, em segurança, das crianças que frequentam os dois estabelecimentos de ensino existentes. Recorde-se que os jardins-de-infância e as escolas primárias ficaram sem acesso devido aos trabalhos que estão a ser realizados na rua D. João III, no âmbito da empreitada do Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM) - “Troço Portagem - Alto de São João”, intervenção essa que implicou o corte da circulação rodoviária e os condicionamentos à circulação pedonal no local. A empreitada levou a que os jardins-de-infância e as escolas primárias existentes no local ficassem sem acesso rodoviário e, para colmatar essa situação e problema de estacionamento inerente, foram criados dois parques de estacionamento de curta duração, designados “kiss&ride”, um perto da Rua Eng. Jorge Anjinho e outro na Rua General Humberto Delgado.

CANDIDATURAS AO PRÉMIO DIOGO CASTILHO ATÉ 31 DE MAIO

As candidaturas ao Prémio de Arquitectura Diogo Castilho, que distingue obras arquitectónicas relevantes no município de Coimbra, devem ser efectuadas até ao próximo dia 31 de Maio. O júri do concurso irá avaliar as candidaturas até dia 25 de Junho e o prémio, que tem o valor pecuniário de 10 mil euros, será depois entregue em Julho, por ocasião das Festas da Cidade. O Prémio Municipal de Arquitectura Diogo de Castilho destina-se a premiar obras cuja concepção e qualidade arquitectónica sejam relevantes exemplos na realidade edificada do Município de Coimbra, nomeadamente: obras de construção, de reconstrução, de alteração e de ampliação, cujo projecto mereça destaque pelo respeito do património edificado e pelos arranjos urbanísticos e tratamento de espaços exteriores de uso público. O júri é constituído pelo presidente da Câmara de Coimbra (ou vereador com competência delegada), por António Monteiro, arquitecto designado pela Assembleia Municipal de Coimbra, por Luís Miguel Correia, arquitecto designado pela Câmara de Coimbra, por um arquitecto representante da Ordem dos Arquitectos (Secção Regional do Centro) e por um arquitecto representante do Departamento de Arquitectura da FCTUC.

COIMBRA CONQUISTOU TRÊS DISTINÇÕES NOS PRÉMIOS BUPi

A Câmara de Coimbra foi distinguida com três Prémios BUPi 2022, no âmbito do evento “Mapear o Futuro”, promovido pela Estrutura de Missão para a Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificado. Na categoria “Comunicação”, a autarquia arrecadou o primeiro prémio com a campanha “Faça como o Sr. João!”, uma banda desenhada (BD) executada com meios próprios do Município, com uma mensagem divertida, que incentivava à sua leitura e que ajudava a desmistificar a “complexidade” do BUPi. Na categoria “Boas Práticas de Atendimento”, a



FACTO DA SEMANA

PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL CONSTITUCIONAL: TER-SE-Á COIMBRA TRAÍDO A SI PRÓPRIA?

Coimbra farta-se de dar tiros no pé. Anda nisto há 40 anos. Foi sendo incapaz de renovar os quadros mais capazes, seu suporte durante séculos e, de forma gradual, foi perdendo capacidade inovadora e deixou-se inferiorizar perante outros centros urbanos que, ao invés, fizeram pela vida. O que se passou na semana passada com a presidência do Tribunal Constitucional foi apenas o último exemplo. Disputavam essa presidência dois juizes que já integravam este Tribunal, um da Escola de Lisboa e o segundo da de Coimbra: José João Abrantes e Mariana Canotilho, respectivamente. Ambos pessoas de saber, gente à altura da função, ainda que Mariana Canotilho seja considerada pelo mundo do Direito como uma das mais prestigiadas especialistas na área do Direito Constitucional (matéria que constitui o núcleo central do trabalho daquele Tribunal) enquanto que João Abrantes orientou a sua vida profissional mais para a área do Direito do Trabalho. Canotilho é pessoa de meia idade e tem pela frente um futuro em crescendo que permitirá trazer a esta área de saber novos e bem-vindos contributos, enquanto que o seu companheiro de disputa, cujo mérito se não questiona, está noutra fase da vida pessoal e profissional. Mas sendo verdade o que se acaba de dizer, o que surpreende é que a eleição para a presidência do candidato de Lisboa tenha beneficiado de votos de juizes de Coimbra, apesar da maratona que foi o acto eleitoral, que levou cerca de 17 horas, por não ter atingido antes os números que as regras exigem. Sendo a Universidade de Coimbra uma das mais prestigiadas do país, a sua Faculdade de Direito fortemente respeitada e seguida pela jurisprudência e, dentro desta a Escola de longe mais conceituada em termos de Direito Constitucional, realidade que tem sido por todos reconhecida, (a ponto de daqui ter saído o primeiro presidente que exerceu durante vários anos, Professor Cardoso da Costa, e saído também um dos últimos e mais credenciados presidentes, Costa Andrade), estranha-se que Coimbra não tenha feito valer essa condição,



disputando ao milímetro a eleição, e se tenha acomodado a descer mais uns degraus nas escadas do prestígio da velha e vetusta Universidade, Escola que chegou onde chegou com o esforço de gente com garra, brio e outra forma de ver as coisas. Aliás, no que respeita ao Tribunal Constitucional, Coimbra tem sido um tanto titubeante, pese embora o muito saber e trabalho que lhe têm dado ilustres juristas da Faculdade de Direito. Causou enorme surpresa, e ainda hoje persiste atravessada na garganta de muita gente, a posição de Cardoso da Costa (repetimos que foi o primeiro presidente daquele Tribunal) a defender, em artigo publicado nessa altura no “Campeão”, que o Tribunal Constitucional deveria continuar em Lisboa e não vir para Coimbra. Na altura, aqui há poucos anos, este assunto estava em cima da mesa e a possibilidade de vir para Coimbra chegou a ser real, pelo que muita gente estranhou aquela posição a que ainda hoje atribuem parte desse insucesso, pelo enorme impacto que teve na altura a posição defendida pelo Professor Cardoso da Costa que, sendo de Coimbra, apesar disso defendia com vigor que o Tribunal Constitucional deveria continuar em Lisboa. Agora, o não assumido apoio global até ao fim relativamente à candidatura de Mariana Canotilho surpreendeu também muita gente da própria Faculdade, dizendo há dias um dos seus Professores ao “Campeão” que Coimbra “se traiu a si própria”. Assim tendo sido ou não, verdade é que se perdeu nova oportunidade de Coimbra afirmar o seu real valor especialmente nesta área, ainda que o mandato que agora se inicia seja de curta duração e daqui a cerca de dois anos nova possibilidade surgirá.

Câmara de Coimbra também conquistou o primeiro lugar, tendo em conta as boas práticas implementadas pelo Município quanto à metodologia e fluxo de atendimento ao cidadão. Já na categoria “Cidadão Primeiro”, que pretendia reconhecer o Município que georreferenciou mais matrizes pertencentes à área geográfica de outros municípios, a Câmara de Coimbra conquistou o segundo lugar, uma vez que procedeu à Representação Gráfica Georreferenciada (RGGs) de 1.895 prédios na área geográfica de outros municípios.

FESTIVAL DAS SOPAS ALCANÇA GRANDE SUCESSO

O Festival das Sopas, que decorreu no passado fim-de-semana (28 a 30 de Abril), no Terreiro da Erva, em Coimbra, foi um enorme sucesso, conquistando um grande número de pessoas com um único interesse em comum: as sopas. Com isso, foram vendidos mais de três mil kits, somando mais cerca de dois mil senhas para desfrutar das 19 sopas disponíveis no festival. O presidente da União de Freguesias de Coimbra, João Francisco Campos, contou que o evento “correu muito bem”, e que além da qualidade do serviço, foram oferecidos também mais sete tipos de sopas diferentes em relação ao ano passado, o que atraiu ainda mais as pessoas. “Ainda não paramos completamente, mas sabemos que já facturamos excessivamente 20 mil euros”, confirmando o presidente, mais uma vez, o sucesso do evento. As expectativas para o festival já eram altas e, sendo assim, os organizadores apostaram num reforço das litragens das sopas, que passou para cinco mil litros e que não foi suficiente para cada dia de evento. “As instituições ainda reforçaram para além daquilo que havíamos pedido para reforçarem as litragens de sopa, e era praticamente impossível fazer mais. Por volta das 20h00, todos os dias, encerramos a bilheteira porque não éramos capazes de dar vazão a mais pedidos”, diz o autarca. O sentimento de trabalho cumprido foi o que esteve

presente durante este fim-de-semana, deixando a certeza de que o festival foi bem conseguido. “Acho que já conseguimos melhorar bastante em relação aos outros anos e havemos de melhorar ainda mais”, destaca o presidente, acreditando ainda que, quanto mais tivessem produzido, mais teriam vendido, e que pretendem se superar nos anos seguintes.

MERCADO MEDIEVAL EM EIRAS BATEU RECORDES

O V Mercado Medieval, que ocorreu em Eiras, Coimbra, durante o fim-de-semana prolongado (de 29 de Abril a 1 de Maio), alcançou grande sucesso. Ao longo dos três dias de certame, centenas de pessoas quiseram visitar a emblemática feira medieval. “Foram três dias de grande festa, onde todos os taberneiros e colectividades esgotaram tudo aquilo que tinham para vender diariamente e muitos ainda tiveram de ir às compras devido à grande afluência que houve”, explicou Luís Correia, presidente da União de Freguesias (UF) de Eiras e São Paulo de Frades. Este ano o evento decidiu alargar a área de espectáculos e restauração, bem como duplicou o número de mesas, mas ainda assim, segundo o autarca, foi “insuficiente para a quantidade de pessoas que esteve presente”. “Foi muito acima das nossas expectativas o que nos dá um sinal claro de que para a próxima edição será ainda melhor”, declarou. No total dos três dias o balanço de presença de pessoas no Mercado Medieval ultrapassa as duas mil pessoas. O evento contou com diversas atracções, como o espectáculo de Falcoaria e apresentações com fogo entre outras. Para além das diversas pessoas que por ali passaram, o Mercado Medieval recebeu também o presidente da Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva e a vereadora Ana Cortez Vaz, que passearam pelas barracas expostas na feira e assistiram a vários momentos desta fantástica festa. A UF de Eiras e São Paulo de Frades, que tem a sua aposta na cultura, mostra-se satisfeita com o resultado do evento, considerando que “foi fabuloso, obtendo uma enorme adesão e um sucesso recorde”.

SANDRA SIMÕES A VOZ ACTIVA EM DEFESA DA SAÚDE NA REGIÃO CENTRO

Sandra Simões é médica de Medicina Interna, com um vasto e reconhecido currículo, exercendo funções no Hospital dos Covões. Contudo, o seu percurso profissional não se limita aí, pois é também a presidente da Associação Centro Saudável - Juntos pela Saúde no Centro. Este movimento, inicialmente criado para defender os interesses do Hospital dos Covões, cresceu e ampliou os seus objectivos, tornando-se numa forte e activa voz em prol da saúde. Nesta entrevista, Sandra Simões partilha connosco a sua perspectiva sobre o estado actual da saúde, bem como as suas convicções e ideias para um sistema de saúde mais justo e eficaz.

LUÍS SANTOS/
JOANA ALVIM

Campeão das Províncias [CP]: O Hospital dos Covões fez 50 anos que abriu portas como Hospital Geral integrado no Centro Hospitalar de Coimbra, mas a data parece que foi esquecida. Como se sente com este esquecimento?

Sandra Simões [SS]: A lembrança dessa data tão importante para muitos ainda ecoa, porém, é lamentável que o CHUC tenha deixado passar despercebido um momento tão significativo. Como parte integrante dessa história, confesso que sinto uma pontinha de tristeza e até mesmo mágoa. O Hospital Geral de Coimbra é um património da cidade, repleto de cultura, história e acima de tudo, compromisso com a saúde e bem-estar da população.

Em momentos cruciais este hospital esteve sempre pronto para agir, oferecendo o melhor atendimento médico e as melhores condições para enfrentar qualquer desafio. Recentemente, tivemos que lidar com a pandemia da Covid-19, um período de extrema dificuldade, mas que com garra e determinação, foi superado. Na década de 70, um surto de cólera atingiu Coimbra e foi no Hospital Geral que as vítimas receberam o tratamento necessário, mostrando mais uma vez a importância desta instituição para a cidade.

Infelizmente, nos últimos tempos, temos observado uma redução de recursos e uma diminuição da posição que o hospital ocupa na sociedade. No entanto, o nosso espírito de luta e determinação não foi abalado. Estamos

sempre prontos para enfrentar qualquer batalha em prol da saúde das pessoas e da cidade que tanto amamos. Esse espírito de luta é um legado que carregamos com muito orgulho e que jamais será esquecido.

[CP]: O Covões quando funcionava em pleno era um grande hospital.

[SS]: Sem dúvida alguma, estamos a falar de um hospital que já teve múltiplas valências. Como alguém que teve a oportunidade de fazer o internato geral no Hospital dos Covões, posso afirmar que na altura era um verdadeiro hospital central, com todas as especialidades médicas, desde neurocirurgia até psiquiatria, funcionando tanto em regime de urgência como em consultas e internamentos.

Não é à toa que este hospital era referência para uma grande parte da população, abrangendo desde Pombal, Leiria até mesmo a Sertã. E mesmo hoje em dia, ainda temos doentes vindos de Castelo Branco. Estamos a falar de uma região, Pinhal Interior, que é desprotegida e afastada dos grandes centros urbanos e dos hospitais de referência. Mas essas pessoas também merecem um atendimento de qualidade e é justamente isso que o Hospital dos Covões oferece. Não podemos deixar que essa história se perca e que este hospital perca a sua importância.

[CP]: Deixou-se de falar sobre a saída de serviços do Hospital dos Covões. Foi porque já saíram todos?

[SS]: Embora ainda não tenham sido encerrados todos os serviços, estamos muito perto disso. Parou de se fa-



lar, porque, na verdade, nós fomos fazendo alertas enquanto ainda havia alguma coisa, pouca, para chamar a atenção.

Actualmente, apenas a cirurgia e a ortopedia possuem enfermarias em funcionamento. A cardiologia, por sua vez, só tem capacidade para atender casos não urgentes, apenas doentes programados para exames na Unidade de Hemodinâmica. E, para piorar a situação, a medicina interna vai perder duas enfermarias, que serão transferidas para os Hospitais Universitários de Coimbra. Uma enfermaria sairá já em Junho, enquanto a outra será transferida ao longo deste ano, sem data específica definida.

Essa perda de capacidade de oferta é preocupante, especialmente para uma cidade universitária como Coimbra, que deve ser capaz de oferecer a formação necessária para médicos, enfermeiros e técnicos de saúde. É essencial que falemos mais sobre isso e tomemos medidas para garantir que a cidade não perca ainda mais a sua capacidade de resposta na área da saúde.

[CP]: O que é que correu menos bem na integração dos Covões no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC)?

[SS]: Infelizmente, houve um problema crucial - a falta de sinergia entre os dois hospitais que possuíam grande potencial. Era possível aproveitar essa potencialidade de ambos os lados, mas infelizmente isso não aconteceu. O que vimos foi a absorção de um hospital por outro maior, o que acabou por tirar as características, equipamentos e pessoal ao Hospital dos Co-

vões, deixando ali um vazio e pouquíssima capacidade de resposta às necessidades da população.

A culpa por esta situação é, sobretudo, política. E, objectivamente falando, a cultura que existe na cidade e no hospital universitário também contribui para isso. Infelizmente, há uma zona em Coimbra que é vista como o centro das atenções, enquanto tudo o que fica além do seu perímetro urbano é

“O nosso espírito de luta e determinação não foi abalado”
“Somos, neste momento, um filho em quem já não se investe”

considerado menos importante. A margem esquerda da cidade, por exemplo, é muitas vezes esquecida, o que é lamentável, pois é igualmente importante e possui recursos valiosos que deveriam ser devidamente valorizados e aproveitados.

[CP]: O Conselho de Administração do CHUC alegou que o encerramento de serviços nos Covões se justificava para não haver duplicação de serviços e para poupar recursos. É válido este argumento?

[SS]: Esse argumento seria válido se os doentes não estivessem a ficar com consultas atrasadas e internamentos mais prolongados porque não há equipa médica para estar tão presente, e para ha-

ver mais agilidade nas altas. Estaria bem se a urgência não estivesse completamente assoberbada e lotada de pessoas e não tivesse levado a que haja uma pior qualidade. Seria fácil concordar se os resultados fossem positivos. No entanto, a realidade é bem diferente e a população sofre com as consequências da falta de equipa médica, consultas atrasadas, internamentos prolongados e uma urgência completamente assoberbada e lotada de pessoas. As cirurgias são adiadas por falta de camas e os doentes de medicina interna estão dispersos pelas enfermarias do hospital, sem terem acesso a uma enfermaria vocacionada. É importante frisar que estamos com muito pior resposta do que antes da fusão, ou seja, estamos a sofrer de escassez. Apesar de haver serviços, como o trauma e a neurocirurgia, que necessitam de um pólo dedicado, é inegável que a cardiologia e outros serviços têm falta de capacidade para dar resposta aos doentes. A carência está presente e não a duplicação.

[CP]: As Urgências nos HUC estão em obras e com condicionamentos. Como estão a funcionar e a responder as Urgências dos Covões?

[SS]: A Urgência dos Covões está a funcionar neste momento como urgência básica, para atender os doentes “verdes”, embora também se atenda “amarelos”, doentes acamados e por aí fora. Posso dizer que somos um Centro de Saúde, mas de luxo! Somos uma unidade básica com medicina interna e que está a funcionar entre as 8h00 e as 24h00. Quando surgem casos complicados há que fazer o transporte em ambulância para os HUC.

[CP]: O que é a Associação Centro Saudável - Juntos pela Saúde no Centro?

[SS]: Havia já um movimento cívico que começou em defesa do Hospital dos Covões, mas também pela defesa da saúde na região. A região está carente, dispersa e a empobrecer e sentimos que merece ser olhada de outra forma pelo Poder Central. Somos, neste momento,

um filho em quem já não se investe. Há aqui qualquer coisa com Coimbra e com a região Centro, que não sei o que será, se calhar, é só falta de boa representação política. A culpa poderá ser nossa, somos nós que elegemos os nossos representantes, na verdade. A Associação nasceu precisamente desse movimento cívico em defesa do Hospital, da necessidade de soluções e nós pensamos que poderíamos fazer isto de uma forma mais consistente tornando-nos uma personalidade jurídica, uma associação que pudesse ter sócios e pudesse representá-los e defender os interesses dos cidadãos e dos profissionais, representando-os junto de centros de decisão. Temos alguns projectos para avançar. Tentamos manter as pessoas actualizadas em relação ao que se vai passando, não apenas em relação ao Hospital dos Covões. Organizamos palestras sobre vários assuntos relacionados com a Saúde e temos vários projectos sobre educação e literacia para a saúde.

[CP]: Como está a Saúde em Coimbra e na região Centro?

[SS]: Não está bem, e isso pode ser observado em indicadores tanto pequenos quanto grandes. Pequenos indicadores incluem a desorganização e os longos tempos de espera no serviço de urgência, além da falta de internamento e doentes a terem que ficar em macas por períodos muito prolongados. Já os grandes indicadores estão relacionados à centralização excessiva, o que impacta directamente todo o sistema de saúde. É necessário que haja uma melhor organização e vontade política para resolver esses problemas, além de uma humildade em reconhecer quando as decisões não foram tomadas da melhor maneira. É preciso enfrentar esses desafios e procurar soluções efectivas, mesmo que isso signifique voltar atrás em decisões e pedir desculpas quando necessário. O importante é fazer o melhor para garantir uma assistência de qualidade aos doentes.

ESTUDANTES DE COIMBRA REVELAM EXPECTATIVAS PARA DEPOIS DA UNIVERSIDADE

FERNANDA PAÇÓ/
RANDESON LIMA

Concluir uma licenciatura é sempre motivo de alegria para muitos. O fim de uma fase cheia de estudos, comemorações e memórias relembráveis. No entanto, a preocupação com o que vem a seguir pode tirar o sono de alguns estudantes que se preocupam com o seu futuro. As expectativas podem ser altas, como a de "viver a vida dos sonhos" e tentar realizar ao máximo conquistas que os levem ao sucesso tão esperado, trazendo uma certa satisfação em tornar aquilo que idealizou durante os anos de Faculdade, ou menos ambiciosas, como "arranjar um emprego na área" e mesmo assim estar satisfeito em poder concluir uma nova fase tão importante, que é a vida universitária. Tudo isto se junta com uma vontade de fazer a diferença à sua maneira e dentro daquilo que se dedicou durante anos para concluir.

Entretanto, alguns medos podem surgir durante a caminhada académica, especialmente no que diz respeito a certas realidades em que o país se encontra, como por exemplo as taxas de desemprego, a instabilidade laboral e os obstáculos que surgem durante a procura por habitações. Isto faz com que os estudantes se tornem mais preocupados com o que os espera mais à frente. Tudo isso carrega uma certa dúvida na hora de decidir o que um jovem gostaria para o seu futuro, fazendo com que uma maioria considerável comece a pensar em emigrar para países vizinhos, alguns em busca de novas experiências e aventuras, outros para fugir daqueles medos existentes que surgem durante este percurso que está a terminar.

Para compreender com mais clareza o que se está a passar na mente dos estudantes universitários de Coimbra, o "Campeão" saiu à rua para perguntar o que esperam de um futuro próximo e se dentro destes planos haveria alguma possibilidade de continuar a sua trajetória por Portugal, ou se a vontade de emigrar consegue ser superior aos laços que os prendem ao país.

Os estudantes universitários responderam às seguintes questões:

1 - Quais as aspirações para quando terminar o curso?

2 - Pretende permanecer em Portugal quando acabar?



Sílvia Santos
20 anos, 2.º ano de Relações Internacionais

O meu objectivo quando terminar a licenciatura é ingressar na Polícia Judiciária. Pretendo permanecer em Portugal.



Maria Nobre
19 anos, 2.º ano de Psicologia

Quero começar a trabalhar na área, organizar-se economicamente e acho que, principalmente, é isso. Se puder sim, fico em Portugal.



Nuno Azevedo
24 anos, 2.º ano do mestrado em Desporto

Arranjar trabalho, provavelmente num laboratório, ou então prosseguir para um doutoramento. Gostava de ficar cá, mas não fecho a porta ao estrangeiro.



Hélio Santos
22 anos, 2.º ano do Mestrado em História

Vou mudar de curso, mas

assim que terminar o mestrado em Ensino de História é para arranjar emprego. Penso, sobretudo, ficar em Portugal, porque acho que o formato do ensino cá é diferente do que o utilizado no estrangeiro e que por essa razão não daria muito certo.



Jéssica Ferreira
24 anos, 3.º ano de Psicologia

Pretendo exercer a psicologia clínica e encontrar um estágio profissional, porque esse é o próximo passo em que estou focada, em trabalhar nesta área. Não só exercer, mas também continuar a estar envolvida em novos projectos. Realmente pretendo ficar cá, em Coimbra.



Francisco Félix
20 anos, 2.º ano de Ciências do Desporto e Educação Física

O meu objectivo é conseguir ingressar no Mestrado de Treino Desportivo. Desta forma, conseguiria ser um melhor profissional no que diz respeito à minha modalidade, o badminton. Depois do percurso académico o ideal seria trabalhar em algum clube e, mais para a frente, conseguir trabalhar para a Federação Portuguesa de Badminton. Eu tenciono realizar um dos meus anos de Mestrado em projecto Erasmus, isto com o objectivo de ter outras formas de pensar sobre a minha modalidade, não só como possível futuro treinador, mas como atleta. No

que diz respeito a ficar em Portugal depois do curso, sim, tenciono permanecer no país, para poder trazer ao badminton português ideias do exterior.



Marta Silva
20 anos, 3.º ano de Economia

Não faço ideia, porque pretendo mudar de curso e fazer alguma outra coisa qualquer. Estou no terceiro ano e agora acabo a licenciatura, mas pretendo seguir outra coisa completamente diferente do curso em que estou agora. Sim, pretendo ficar cá.



Jaime Domingues
22 anos, 2.º ano de Multimédia

Quero trabalhar na área de design, ou filmes, mas ainda não tenho a certeza de que área vou escolher. Também não sei se fico em Portugal, mas se calhar sim.



Hugo Matos
25 anos, 4.º ano de Direito

Queria exercer como advogado, mais especificamente, se eu conseguisse, na luta contra o tráfico humano. Preciso de passar um tempo no Brasil [é na-

tural do Ceará], mas almejo voltar a Portugal assim que possível.



Mariana Marques
19 anos, 2.º ano de Biologia

É complicado. Quero tirar um mestrado, porque no meu curso é quase uma obrigação, ou então não podemos trabalhar, mas ainda não sei em que área. Estou um bocadinho perdida. Cheguei a um ponto em que gosto de várias áreas e então ainda não sei muito bem se vou virar-me mais para laboratório ou mais para trabalhos de campo. Sim, gostava de ficar cá, se for possível.



Francisca Pereira
19 anos, 2.º ano de Biologia

Esta resposta é um bocadinho difícil, mas tenciono seguir para o mestrado, talvez na área de Medicina. Gostava de fazer o mestrado fora e, se calhar, caso surja uma oportunidade, ficar no estrangeiro, mas ainda não tenho a certeza.



Ana Patrão
22 anos, 4.º ano de Ciências Farmacêuticas

Um dos meus objectivos pós-licenciatura é ganhar bem e trabalhar nesta área. Sim, permanecer em Portugal, quer dizer, se possível.



Guilherme Spinola
21 anos, 2.º ano de Multimédia

Depois de me formar quero trabalhar como design gráfico. Sim, pretendo ficar no país.



Carolina Matos
22 anos, 3.º ano de Enfermagem

Sinceramente, o meu desejo é trabalhar e tentar viver a minha vida dos sonhos, dentro do possível. Se conseguir em Portugal, sim. Se não der, fora.



Solange Simões
27 anos, 2.º ano do mestrado em Geografia Humana, Planeamento e Territórios Saudáveis

Gostava imenso de ingressar na parte pública, trabalhar numa Câmara Municipal, provavelmente na parte do planeamento e ordenamento do território, mas vamos ver como é que corre. Sim, penso ficar no país.

ANIVERSÁRIO FOI ASSINALADO NO DIA 1 DE MAIO

RESTAURANTE PIC-NIC DOS LEITÕES NA MEALHADA VIVE 43 ANOS DE SUCESSO

CRISTIANA DIAS

Foi há precisamente 43 anos que o restaurante Pic-Nic dos Leitões, na Mealhada, assumiu as rédeas da região e tornou-se numa das casas de maior prestígio e reconhecimento da zona que oferece um leitão com alta qualidade.

Arménio Gaspar e a esposa decidiram, há então mais de quatro décadas, pegar no "Pic-Nic dos Leitões" e transformá-lo num negócio de família, mas sobretudo de sucesso.

Sandra Gaspar, filha do casal, e a quem cabe actualmente a gerência do espaço, lembra que esses 43 anos de história foram com "muitos altos e baixos, com situações mais complicadas, crises, remodelações e até Covid-19. Foram anos muito complicados. Quarenta e três anos

acaba por ser muito tempo em que precisamos de estar sempre a lutar para manter uma casa com a qualidade que queremos para os nossos clientes". No entanto, Sandra Gaspar afirma que o grande objectivo é ir "a cada luta tentar vencer para que corra sempre tudo bem e que consigamos estar e apresentar ao cliente aquilo a que ele está habituado", acreditando que estão a conseguir atingir esses resultados até agora.

O restaurante, situado na Estrada Nacional Número 1, bem em frente ao Parque da Cidade, tem um matadouro próprio e leitão a sair todos os dias, também assado ali mesmo. Para além deste prato que se faz acompanhar por batatas fritas e salada e é, definitivamente, o mais pedido pelos clientes, há mais sugestões no menu, como as



Restaurante está situado na Estrada Nacional Número 1, bem em frente ao Parque da Cidade

iscas de cebolada, o arroz de cabidela, o bacalhau à Pic-Nic e o bife à Pic-Nic, entre outras opções para quem não seja amante do leitão.

O espaço, que tem duas salas com capacidade para 90 pessoas, está aberto todos os dias, excepto aos sábados, das 12h00 às 22h00.

A gerente do estabelecimento acredita que os níveis de exigência têm de ser sempre mantidos uma vez que a casa é muito procurada e prestigiada. "Nós fazemos o abate e o assamento do leitão diário, nós lutamos para que as coisas corram o melhor possível e tenham melhor qualidade. Todos os dias lutamos por ser melhores e penso que temos conseguido". Muitos são os clientes que vêm de várias regiões do país à procura do Pic-Nic dos Leitões e tantos outros já conhecem bem o menu e não dispensam o lugar à mesa.

Numa região onde predomina a oferta essencialmente do conhecido leitão da Bairrada, Sandra Gaspar destaca que há uma coisa que pode fazer a diferença na hora de escolher o restaurante. "Eu acho que a

questão de ser o patrão que comanda a parte logística do matadouro e faz o abate e o assamento do leitão faz a diferença. Primeiro porque foi uma vida inteira dedicada a isto e segundo porque ele sempre deu tudo por esta casa e tem muito amor e carinho por aquilo que faz. Acho que isso faz a diferença", diz referindo-se ao seu pai e proprietário do estabelecimento.

Para o futuro, Sandra Gaspar espera que as coisas melhorem principalmente em relação às condições a apresentar ao cliente em termos financeiros. "Precisávamos de mais apoios". Contudo, deixa a mensagem "precisamos que o cliente venha aos restaurantes da Mealhada".

Actualmente o Restaurante Pic-Nic dos Leitões tem 15 funcionários.

NO TOTAL SERÃO CINCO VISITAS GUIADAS

COIMBRA PREENCHE MAIO COM VISITAS AO PATRIMÓNIO DA CIDADE

Durante o mês de Maio, a Câmara Municipal de Coimbra (CMC) preparou cinco visitas guiadas ao património edificado, natural e imaterial da cidade, focando-se no património da Baixa e na importância do rio Mondego no contexto da evolução urbana.

"Azulejos do Século XX - Abel Manta", "Rio Mondego: Evolução Urbana e Zona Ribeirinha", "Reviver o Património da Baixa", "Coimbra da Inquisição à República" e "Coimbra Literária" são os itinerários propostos para este mês.

A primeira visita decorre já no dia 9, às 15h00, com o tema "Azulejos do Século XX - Abel Manta". Trata-se de uma visita guiada ao património azulejar existente no edifício da Associação Académica de Coimbra, da autoria de Abel Manta, focando aspectos históricos e artísticos desta arte decorativa. O ponto de encontro é no posto municipal de Coimbra da Praça da República. Já no dia 11 de Maio, às 15h00, a visita guiada centra-se no

rio Mondego e o objectivo passa por dar a conhecer a margem esquerda da cidade, explorando a importância do Mondego ao longo da história, bem como o de algumas edificações, aludindo às tradições e vivências citadinas, que contribuem para a promoção da identidade histórico-cultural de Coimbra. O ponto de encontro é nas escadas do Convento São Francisco.

O património da Baixa vai ser o tema da visita prevista para 16 de Maio, às 15h00, numa descoberta pelas ruas do centro histórico, realçando a importância do património e na evolução deste espaço citadino no limiar do séc. XX. O ponto de encontro é no átrio da CMC. "Coimbra da Inquisição à República" é o tema da visita que se segue, marcada para o dia 25 de Maio, às 15h00. O objectivo passa por contextualizar, através de aspectos histórico-artísticos, espaços da cidade ligados à Inquisição e suas acções, até à implantação da República. O ponto de encontro é no Pátio da Inquisição.

Por último, no dia 30 de Maio, às 15h00, parte-se à descoberta de "Coimbra Literária", por espaços (exteriores) que remetem para a vida e obra de grandes autores da literatura portuguesa que estudaram, viveram e/ou trabalharam em Coimbra. Ao longo deste percurso vão ser focadas as respectivas biografias e obras literárias, bem como alguns aspectos histórico-artísticos dos diferentes locais.

Durante o itinerário, vão ser lidos excertos de obras, bem como testemunhos de contemporâneos, onde são feitas referências a Coimbra e aos respectivos escritores. O ponto de encontro é na Praça D. Dinis.

Estas visitas temáticas são dirigidas ao público em geral e acolhem um mínimo de seis e um máximo de 25 participantes. A participação é gratuita, mas requer inscrição prévia através do telefone 239702630, do email roteirosdecoimbra@cm-coimbra.pt ou, presencialmente, na Casa Municipal da Cultura (rua Pedro Monteiro).

BUPi BALÇÃO ÚNICO DO PRÉDIO

Proteja as suas raízes e valorize o seu legado.

Identifique e registe os seus terrenos de forma simples e gratuita em bupi.gov.pt ou na sua Câmara Municipal.

PARCEIROS INSTITUCIONAIS:

FINANCIADO POR:

GRUPO MARIA QUITÉRIA PROMOVE MÓDULOS DE ESTUDO GRATUITOS

BRASIL E AMÉRICA LATINA DISCUTEM-SE A PARTIR DE COIMBRA

FERNANDA PAÇÓ /
RANDESON LIMA

O Dia Mundial da Língua Portuguesa, que se comemora amanhã (5), passou a ser celebrado anualmente a partir de 2019. Esta data, dedicada a idiomas falados em todo o mundo, pretende celebrar a diversidade cultural e multilinguística, além de enfatizar e dar a conhecer a história por trás de cada língua.

Também voltado para a multiculturalidade e para a importância de trazer visibilidade a temas, por vezes, apagados, nasceu o Grupo de Estudos Maria Quitéria. Originalmente, os fundadores e membros desta iniciativa eram brasileiros universitários em Coimbra, todos alunos de Relações Internacionais. No entanto, actualmente, os que integram o Grupo frequentam diversos cursos, como Direito, Psicologia, Letras, ou Sociologia.

Esta iniciativa, que decorre desde 2019, fornece debates, palestras, eventos, cursos e promove, ainda, a troca de conhecimentos acerca do Brasil e, de forma mais abrangente, da América Latina.

O aparecimento do Grupo deu-se após os estudantes de Relações Internacionais terem identificado uma lacuna no conteúdo programático do curso: não existia nenhuma cadeira voltada para o Brasil ou para a América do Sul e, ainda hoje, não são fornecidos estudos nessa área, afirma o presidente do Maria Quitéria, Pedro Falcone.

“O grupo, na sua origem, percebeu que existia uma oportunidade de dialogar, de forma horizontal, sobre conhecimentos ligados ao Brasil”, explica.

Assim, a iniciativa surgiu com uma vertente mais académica, para compensar e explorar os conhecimentos que não estavam a ser leccionados na instituição, além de actuar como uma ferramenta para visibilizar “conteúdos e informações fora do prisma eurocêntrico”.

Actualmente, os participantes das actividades promovidas pelo Grupo são oriundos de diversos países, principalmente dos que compõem a CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa).

“Para mim [o Grupo] é uma casa, um espaço onde eu consigo encontrar as minhas origens e expressar genuinamente o que penso. Tenho a possibilidade, também, de expandir os meus



O Grupo de Estudos Maria Quitéria realiza, desde há quatro anos, formações nas áreas de história, cultura e política

horizontes e visibilizar pautas ligadas à realidade brasileira que nos afectam muito em Portugal, como o racismo, a xenofobia, o preconceito linguístico e até mesmo a precarização da nossa vida enquanto estudantes, além de pensar em soluções que temos para os problemas da Universidade”, conta o presidente, natural de João Pessoa, Paraíba.

Actividades para debater e partilhar conhecimentos

Para tratar dos temas propostos, o Grupo Maria Quitéria fornece, gratuitamente, “Módulos de Estudo”, em que o debate de textos e de materiais bibliográficos (artigos, livros e documentários), sobre uma temática geral, são o foco da actividade.

As reuniões são semanais, decorrem às quartas-feiras, às 18h00, na Casa da Lusofonia de Coimbra. As inscrições são feitas

no início do semestre e os que apresentarem um mínimo de 70% de assiduidade têm direito a um diploma. No entanto, mesmo quem não realizou o registo prévio, pode assistir a estes debates (embora não obtenha o documento comprovativo). Actualmente, o tema tratado é a “História Indígena e Colonial”.

“O Módulo de Estudos é coordenado por estudantes, então a participação é horizontal: não existe uma autoridade, ou alguém que está ali para expor conteúdos. Existe uma rotatividade das pessoas que vão mediar os textos e apresentar as suas impressões e, depois, procede-se ao debate”, conta Pedro Falcone.

Para além destes debates, a iniciativa “Política de Botequim” promove, em um ambiente informal, a discussão sobre política num formato de tertúlia, em que todos podem contribuir e expor os seus pontos de vista. A entrada é livre e não é necessário realizar nenhum tipo de inscrição, basta verificar o local, a data e a hora em que vai decorrer, com informações sempre divulgadas pelas redes sociais do Grupo (Instagram: grupo.mariaquiteria e Facebook: Grupo de Estudos Brasileiros Maria Quitéria).

“Temos também debates e palestras, assim como eventos sociais, há festas de integração, voltadas para exposição da cultura brasileira, embora este não seja o foco do Grupo”, explica.

Ser activo e interventivo

A par de todas estas iniciativas dinamizadas, as esperanças para o futuro são “ter uma organização mais activa e interventiva”, conta o presidente do Maria Quitéria.

“Queremos procurar soluções concretas para a realidade dos estudantes brasileiros e internacionais, ser uma organização geradora de líderes e pensadores que busquem transformar a sociedade e apresentar uma visão bastante genuína do Brasil para o mundo”.

Uma das ferramentas utilizadas para ajudar estes alunos, por exemplo, é a revista “CADERNOS DO BRASIL”. De periodicidade anual, esta revista académica permite que estudantes (licenciatura, mestrado ou doutorado), de dentro e fora da Universidade de Coimbra, possam publicar artigos científicos.

Como explica Pedro Falcone, depois dos trabalhos serem enviados ao Grupo Maria Quitéria, professores parceiros desta iniciativa analisam os textos e verificam se o material cumpre os requisitos para posterior publicação na “CADERNOS DO BRASIL”.

Assim, os trabalhos podem ser enviados, por e-mail (cadernosdobrasil@gmail.com), até o dia 13, sendo o tema desta edição a “Democracia Brasileira”.

No entanto, como informa o Grupo, a revista também aceita conteúdos que não estejam relacionados com este mote (serão publicados numa parte anexa da edição).

MARIA QUITÉRIA: UMA HEROÍNA BRASILEIRA

Maria Quitéria nasceu em 1792, em Feira de Santana, Bahia, e foi a primeira mulher a fazer parte do Exército Brasileiro. Quando tinha 30 anos entrou para o Regimento de Artilharia, sendo posteriormente transferida para o batalhão dos “Voluntários do Príncipe Dom Pedro”.

“Em meio ao processo de Independência do Brasil, Maria Quitéria disfarçou-se de homem e fugiu de casa com a farda de soldado do cunhado, para representar a Independência brasileira no campo de batalha”, explica o Grupo de Estudos.

Entre os combates em que participou, há o da Ilha Maré, Pituba, Itapuã e o de Foz do Rio Paraguaçu, onde lutou com água pela altura do peito.

Mesmo depois da descoberta de que Maria Quitéria era mulher, ela foi promovida a cadete e, posteriormente, condecorada com a Imperial Ordem do Cruzeiro, pelo antigo imperador D. Pedro I, além de ser reconhecida como heroína da Independência.

Em 1966, o Estado Brasileiro atribuiu-lhe o título de patrona do Quadro Complementar de Oficiais do Exército Brasileiro.



Maria Quitéria fingiu ser homem para poder ingressar no Exército Brasileiro e tornou-se uma heroína da Independência

”

“O módulo de estudos é coordenado por estudantes, então a participação é horizontal: não existe uma autoridade”

7 de Maio

Dia da Mãe!

MÃE-me-quer A força que cabe em nós

CRISTIANA DIAS

M de Mulher, A de Amor e E de Eterna. MÃE, é assim que se deve descrever esta palavra tão pequena, mas tão pesada de significado. MÃE carrega um sentimento infinito, é o primeiro amor de qualquer recém nascido, é a luz, é o toque, é o cheiro, é a delicadeza. MÃE é a melhor amiga, é o porto-seguro, é confiança, é determinação, é abrigo. De menina a mulher, a figura feminina tem na categoria de MÃE o papel mais importante da sua condição de mãe, que com amor, dedicação, força e sabedoria transforma os impossíveis em possíveis.

No próximo domingo (7) celebra-se, em Portugal, o Dia da Mãe e esta é uma data que presta exclusivamente uma homenagem à figura materna e que é assinalada sempre no primeiro fim-de-semana de Maio.

Para uma MÃE a noite vira dia, o cansaço vira pujança, a tristeza vira felicidade, o desconhecido vira conhecimento e a segurança vira liberdade. Nem sempre o caminho é fácil, nem sempre a força está lá, mas o amor em ver crescer e brilhar é maior do que qualquer medo.

Costuma-se dizer que na vida MÃE só há uma e que, independentemente de ser de sangue ou não, é um bem-me-quer e um bem-maior que se tem o privilégio de ter.

Já Mariza, cantora portuguesa, traduz numa das suas letras o sentimento que liga um filho a uma MÃE.

*“Mãe contigo o tempo pára
Nosso amor é coisa rara
E cuidas de um beijo meu
Sei que em cada gesto teu
Está teu coração no meu
...*

*Se pudesse mandar no mundo
Parar o tempo à minha vontade
Pintava teu coração com as cores da felicidade
Em cada gesto teu
Está teu coração no meu*

*Mãe contigo o tempo pára
Nosso amor é coisa rara
E cuidas de um beijo meu
Sei que em cada gesto teu
Está teu coração no meu”*



MARIFLORES

Feliz Dia da Mãe

FLORICULTURA E AGRICULTURA, LDA

Quinta das Azálias - Casal de S. Tomé - 3070-042 MIRA

Tlf. 231 458 935 - Tlm.: 963 021 562

(chamada rede fixa nacional)

(chamada rede móvel nacional)

Email: mariflores_lda@hotmail.com

O Cortiço



Feliz Dia da Mãe!

☺ Cavadinha, Penacova

☎ 239 477 388 (chamada para a rede fixa nacional)

✉ info@ocortico. 🌐 www.ocortico.

📍 #ocorticocavadinha

Lojas Pires Faria

Manuel Pires Farias, Lda.

Loja 1 - SUPER FARIA

AMANHECER

Loja 2 - ELECTRO FARIA

Supermercado - Ferragens - Ferramentas

Com Assistência Técnica Garantida

Telef.: 231 949 264

(chamada rede fixa nacional)

Telef.: 231 940 370

(chamada rede fixa nacional)

R. Fialho de Almeida, 68

PAMPILHOSA

Rua da República, 21

PAMPILHOSA

964 774 006 - geral@lojaspiresfarias.com

(chamada rede móvel nacional)



Associação Social, Cultural e Recreativa de S. Paulo de Frades - IPSS -

CRECHE - CENTRO DE DIA APOIO DOMICILIÁRIO ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

Um merecido Feliz Dia da Mãe a todas as mães do mundo

Rua da Junta - S. Paulo de Frades 3020-384 Coimbra

Telf.: 239 491 545 | Tlm.: 961 584 952

(chamada rede fixa nacional)

(chamada rede móvel nacional)

Email: ascrspf@sapo.pt

Com wi-fi disponível



TURISMO RURAL E RESTAURANTE

“A MELHOR CHANFANA DO MUNDO”

A todas as Mães um Dia Feliz!

Rua Buda (ao fundo da aldeia) - GONDRAMAZ

Miranda do Corvo - Telms. 919 759 877

(Chamada rede móvel nacional)

WWW.PATIODOXISTO.PT info@patiodoxisto.pt

Feiteira & C.ª, Lda.

A sua mercearia de confiança há mais de 50 anos!



Feliz Dia da Mãe!

Rua Dr. José Albano de Oliveira 3305-150 Coja - Tlf. 235 721 416

(Chamada rede fixa nacional)

📍 www.facebook.com/feiteiracoja.calv

GRUPO QUER "PÔR EM PRÁTICA A OUTRA METADE DA MEDICINA"

MOVIMENTO CÍVICO DE COIMBRA PROMOVE HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE

Constituído com o objectivo de "pôr em prática a outra metade da medicina", um conjunto de cidadãos de Coimbra decidiu constituir um movimento cívico de forma a promover a humanização dos cuidados de saúde na cidade.

João Pedroso de Lima, médico e responsável pelo movimento, revelou que o grupo é "um movimento constituído por pessoas e, como pessoas, aquilo que pretendemos defender é o nosso direito de sermos tratados de uma forma humanizada, adequada, completa, pelas nossas instituições de saúde, quando a elas recorremos. Para isso, é necessário que se dê a possibilidade da outra metade da medicina se exprimir completamente", sustentou.

Durante a sessão de apresentação pública do Movimento Cívico Humanizar a Saúde em Coimbra, que decorreu no Seminário Maior, o responsável destacou a importância do cuidar e o impacto positivo que a empatia e a compaixão podem ter nos cuidados de saúde.

Para João Pedroso Lima, a humanização deve estar no mesmo patamar que a parte técnica da medicina, já que, defendeu, a empatia de um médico pode fazer toda



Movimento leva a cabo, no dia 28 de Setembro, o Encontro dos Bons Exemplos

a diferença.

"Como dizia o professor Rui Mota Cardoso, a outra metade da medicina é a da arte de saber fazer medicina e não a da técnica de fazer o saber da medicina. É a metade do que pensa o doente antes da doença, o sofrimento antes do sintoma, o cuidador antes da prescrição: a outra metade da medicina é, afinal, a metade da relação de ajuda e é isso que queremos fazer", justificou.

O médico venceu ainda o carácter urgente da medicina ser humanizada, numa sociedade que é cada vez mais tecnológica e em que a saúde se transformou numa verdadeira empresa, em que só os números contam.

Para ajudar a promover esta cultura de humanização da saúde, o movimento

cívico vai levar a cabo, no dia 28 de Setembro, o Encontro dos Bons Exemplos, que servirá para partilhar o que de melhor se faz nesta área.

Entre as várias acções que o movimento cívico pretende levar a cabo está estipulado a ida a escolas do ensino secundário, para vincar a necessidade de se incutir empatia e compaixão nos mais novos, pois "é de pequenino que se torce o pepino".

A iniciativa "Profissionais de Corpo Inteiro" levará o movimento cívico a escolas de ensino superior, estando ainda prevista a divulgação do conceito "Cuidar: a outra metade da medicina".

É pretensão ainda do movimento dar assistência em situações de deficiência intelectual e de criar uma provedoria do doente.

Através deste mecanismo, os utentes poderão fazer chegar ao movimento cívico relatos de situações "que não são conformes com uma humanização dos cuidados de saúde".

"Nós analisaremos essas situações que nos forem eventualmente apresentadas e, se houver necessidade, vamos ter com as instituições e, de uma maneira positiva e construtiva, vamos tentar sensibilizar para a alteração ou correcção de algo que não esteja bem nas instituições de saúde", realçou.

De acordo com o médico, um inquérito que realizou e que contou com quase 500 respostas, permitiu-lhe constatar que "há um descontentamento significativo na maneira como as pessoas são tratadas nos serviços de saúde".

A maior parte das pessoas - 98% - "acham que é necessário haver bastante mais humanização nos cuidados de saúde. É por isso que nós iremos lutar", concluiu.

Para além do especialista em Medicina Nuclear do Centro Hospitalar e Universitário (CHUC), compõem este movimento cívico Nuno Santos, Filomena Girão, Helena Albuquerque, Marcela Matos, Joana Araújo e Teresa Monteiro.

SAÚDE

COIMBRA TEM A MAIS ALTA TAXA DE MÉDICOS

Por meio de uma análise, realizada pela HelloSafe Portugal, foi possível perceber que Coimbra possui uma taxa elevada de médicos, tendo cerca de 14,5 profissionais por mil habitantes, sendo que Portugal detém um dos melhores rácios de médicos por mil habitantes do mundo. A elevada taxa em Coimbra, que se equipara com a de Lisboa e Porto, contribui significativamente para o aumento da média nacional. Somente estes três distritos possuem a taxa acima da média e concentram 61% de todos os médicos em exercício no país, enquanto os restantes distritos têm uma taxa inferior a 5,88 médicos. Em relação aos restantes distritos, destacam-se em uma situação mais desfavorável os distritos de Beja, Santarém e Leiria. Coimbra possui uma taxa de médicos por mil habitantes que é 457% superior à do distrito de Beja. Coimbra tem cerca de 14,5 enquanto Beja tem apenas 2,6.

MIRANDA DO CORVO: HOSPITAL COMPAIXÃO CELEBRA UM ANO



O Hospital Compaixão, em Miranda do Corvo, completou um ano de existência. A unidade de saúde possui 30 camas, destinadas ao internamento, com "ocupação próxima dos 100%", voltadas para a área de cuidados continuados de média duração e para a reabilitação. No Hospital são feitas colheitas para análises clínicas e consultas particulares de ginecologia e urologia. Além disso, a Fundação ADFP (Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional) garante que, em breve, serão iniciados exames de gastro, endoscópias e colonoscópias, bem como os serviços de pediatria, gastroenterologia, cardiologia e imagiologia, com realização de provas de esforço, ecocardiogramas, Rx, ecografia e TAC, no âmbito do SNS (Sistema Nacional de Saúde). "A Fundação propôs um acordo ao Governo, para cooperação com o SNS, na realização de cirurgias em lista de espera e consultas, incluindo atendimento permanente quando os centros de saúde estão fechados. Assim, se o Governo aceitar a proposta, o Hospital Compaixão dará resposta à necessidade dos doentes do SNS", afirma a ADFP.

DISTINÇÃO OCORRE PELA TERCEIRA VEZ

IPO DE COIMBRA RECONHECIDO A NÍVEL INTERNACIONAL

O Instituto Português de Oncologia (IPO) de Coimbra obteve, pela terceira vez, a acreditação pela Organisation of European Cancer Institutes (OECI).

A primeira vez que o IPO de Coimbra foi acreditado foi em Janeiro de 2011 pela OECI, estatuto renovado então em 2017, tendo sido "uma das cinco primeiras instituições na Europa com a acreditação total pelo modelo da OECI, a par do IPO de Porto, do NKI-AVL de Amsterdão, do Christie's NHS de Manchester e do Instituto Valenciano de Oncologia",



Reconhecimento foi atribuído pela Organisation of European Cancer Institutes

refere o IPO de Coimbra. A demonstração das boas práticas, que posiciona o IPO de Coimbra "em linha com o que de melhor se faz nas organizações de saúde congéneres europeias e de acordo com os 'standards' mais exigentes" deve-se ao "elevado nível de

profissionalismo e compromisso" de todos, sublinha.

"Esta conquista só foi possível graças ao empenho e dedicação dos nossos profissionais, com os quais temos conseguido ser fiéis ao compromisso de bem cuidar do doente oncológico. Significa, fun-

damentalmente, o reconhecimento do elevado nível de profissionalismo e compromisso de todos quantos aqui trabalham e dão o seu melhor, contribuindo de forma incontornável, para o prestígio da instituição, reforçando o orgulho de dela fazermos parte", salienta a presidente do Conselho de Administração, Margarida Ornelas.

De acordo com o IPO de Coimbra, esta acreditação a nível internacional significa, "certamente", o reforço da "confiança" numa instituição cuja "qualidade e prestígio aqui fica também uma vez mais reconhecida".

CHUC CONCEDE PROJECTO DE ARQUITECTURA DA NOVA MATERNIDADE A EMPRESA ESPANHOLA

A nova maternidade de Coimbra concedeu o projecto de arquitectura e execução da obra à Pinearq, uma empresa com sede em Barcelona, que possui grande experiência no desenvolvimento de equipamentos complexos para a área da saúde. Dentro das novidades dos serviços, é possível destacar os de obstetrícia, unidade de cuidados intensivos de recém-nascidos e ginecologia do Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra (CHUC). O projecto foi concedido por 695 mil euros, valor a que acresce o IVA. Serão 24 mil metros quadrados de área bruta construída, dos quais os 17.500 m2 serão de prestação de cuidados, e o restante para estacionamento. De acordo com o CHUC, a futura maternidade apresenta "uma infra-estrutura de apoio perinatal altamente diferenciado, que integra os serviços da Maternidade Bisaya Barreto e da Maternidade Daniel de Matos num edifício único, assegurando as melhores práticas clínicas de Obstetrícia, Ginecologia e Neonatologia, de acordo com modernos padrões assistenciais". A instalação contará com três unidades de internamento com capacidade para 90 camas. A nova maternidade terá também uma área de cuidados intensivos e intermédios neonatais. Contando ainda com 14 salas de parto, a área de urgência da futura maternidade incluirá quatro postos de triagem, oito de observação clínica e meios auxiliares de diagnóstico próprios.

FIGUEIRA DA FOZ MADALENA AZEREDO PERDIGÃO DÁ NOME AO AUDITÓRIO MUNICIPAL

Figueira da Foz evocou o centenário do nascimento de Madalena Azeredo Perdigão, uma personalidade fundamental para o desenvolvimento da educação artística e do ensino da música em Portugal. A Câmara Municipal da Figueira da Foz realizou uma cerimónia no sábado, no Auditório Municipal, que agora passa a chamar-se "Madalena Perdigão". A neta da homenageada, Madalena Perdigão, falou em nome da família e recordou com carinho a avó, que foi abençoada pela inteligência e pela música. O presidente da Câmara, Pedro Santana Lopes, também elogiou a ilustre figueirense e falou da sua capacidade de servir. A iniciativa, que se estenderá até 2024, teve início na sexta-feira, 28 de Abril, com a exibição do documentário "Um Corpo que dança



- Ballet Gulbenkian 1965 - 2005", de Marco Martins, no Auditório João César Monteiro, do Centro de Artes e Espectáculos. Além do descerramento das placas comemorativas do centenário do nascimento da homenageada e do nome "Auditório Madalena Biscaia Azeredo Perdigão", houve também um recital intitulado "Do lirismo musical à vertigem da dança", pela pianista Teresa de Palma Pereira.

PROGRAMA SOBRE ECONOMIA AZUL ACONTECE EM MAIO NO CAMPUS UC DA FIGUEIRA DA FOZ

O Campus da Figueira da Foz, na Quinta das Orlas, receberá nos próximos dias 3, 4 e 5 de Maio o primeiro Programa de Ideação sob o tema "Economia Azul". O evento, gratuito, mas com inscrição obrigatória, visa potenciar projectos de empreendedorismo na área da biotecnologia, com soluções sustentáveis nos sectores da medicina, indústria, agricultura, saúde, marítima e aquático, ambiente, entre outras indústrias integradas nos domínios prioritários da RIS 3 Centro. Durante três manhãs e tardes, os participantes receberão conhecimentos e orientações para lançarem seus projectos e dar os primeiros passos na transformação de seus projectos

de I&D em negócios sustentáveis. O evento faz parte do projecto BiotechSTARS - Programa de Empreendedorismo Biotecnológico, que tem como objectivo promover e apoiar uma cultura bio empreendedora. O projecto BiotechSTARS surgiu da identificação de um problema comum: a necessidade de sensibilizar para o potencial da área da biotecnologia e de criar condições para o aparecimento de mais bio empreendedores em Portugal. O projecto é liderado pelo CNC, em parceria com o Biocant e IATV, com o apoio da Universidade de Coimbra, através da UC Business, co-financiado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Social Europeu.

MEDIADOR DE SEGUROS DA FIGUEIRA DA FOZ CRIOU FUNDO FALSO E LESOU CLIENTES EM 328 MIL EUROS

Um mediador de seguros da Figueira da Foz criou um produto financeiro falso, que lesou quatro clientes, segundo o próprio, em 328 mil euros, num caso que está a ser investigado pelo Ministério Público. Paulo Pinto, mediador de seguros com 38 anos de actividade e ex-presidente da Junta de Freguesia do Paião confirmou a criação do instrumento financeiro falso, que usava um "símbolo" da Liberty Seguros "aposto na folha" e um nome parecido com o da seguradora. Alegou que os proveitos de cerca de 328 mil euros, arrecadados pelo fundo

durante 10 anos, "entre 2009 e 2019", foram investidos na sua empresa. Acompanhado pelo seu advogado, Joaquim Malafaia, o mediador aludiu à pressão de estar "no topo", abrindo escritórios (chegou a ter quatro, nos municípios da Figueira da Foz e de Pombal) e contratando pessoal, ao mesmo tempo em que se envolveu "demasiado na vida autárquica". Paulo Pinto manifestou-se arrependido, assumiu que tinha cometido "um erro" e pediu desculpa aos lesados, garantindo que os quer ressarcir dos prejuízos "com a maior brevidade possível".

BIBLIOTECA MUNICIPAL APRESENTA «HISTÓRIAS DE UMA GAIVOTA E OUTRAS»

A Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás irá receber, no dia 13 de Maio, pelas 16h30, a autora Ana Santos para uma sessão de apresentação do livro «Histórias de uma Gaiivota e outras». Este livro apresenta "histórias com apontamentos poéticos, nascidas de viagens, ora vividas ora sonhadas, alimentadas de um puro sentido de renição à beleza do mundo natural e das relações humanas, passando pelo inevitável autoconhecimento". A apresentação do livro será conduzida por Margarida Herdade Lucas e a entrada é livre, sujeita à lotação da sala. Ana Santos nasceu em Lourenço Marques, Moçambique, em 1967, e viveu parte da infância e adolescência em Figueiró dos Vinhos. Licenciou-se em Física e Química (via ensino) pela Universidade de Aveiro. Na Marinha Grande, viveu e exerceu a sua prática docente durante cerca de 20 anos. Em Março de 2015, publicou o livro de contos Arbore.



A apresentação do livro será conduzida por Margarida Herdade Lucas e a entrada é livre, sujeita à lotação da sala. Ana Santos nasceu em Lourenço Marques, Moçambique, em 1967, e viveu parte da infância e adolescência em Figueiró dos Vinhos. Licenciou-se em Física e Química (via ensino) pela Universidade de Aveiro. Na Marinha Grande, viveu e exerceu a sua prática docente durante cerca de 20 anos. Em Março de 2015, publicou o livro de contos Arbore.

CONSTRUÇÃO DE FERRY ENCOMENDADO POR TIMOR-LESTE FOI RETOMADA

A construção de um ferry encomendado por Timor-Leste foi retomada no renovado estaleiro naval da AtlanticEagle Shipbuilding, na margem sul do rio Mondego junto à Figueira da Foz. O contrato para a construção do ferry foi garantido pela administração da empresa. Os antigos Estaleiros Navais do Mondego, fundados em 1944, estão a passar por um "oásis" de desenvolvimento, após dificuldades financeiras, graças ao determinante apoio da sociedade detida a 100% por capitais públicos timorenses, que adquiriu 95% da empresa. O ferry, projectado para transportar quase 400 passageiros e 26 veículos ligeiros, estava parado há cinco anos, mas agora está em construção novamente. A embarcação tem 73 metros de comprimento e 12 de largura, e os prazos estabelecidos para a sua conclusão estão a ser cumpridos.

MUNICÍPIO CELEBRA DIA DO ASSOCIATIVISMO JOVEM COM ACAMPAMENTO E ACTIVIDADES RECREATIVAS

A Câmara Municipal da Figueira da Foz assinalou este fim-de-semana o Dia do Associativismo Jovem com um acampamento no Parque Municipal de Campismo. Esta iniciativa envolveu as associações juvenis figueirenses que manifestaram interesse, num total de 240 participantes, com idades compreendidas entre os 6 e os 22 anos, acompanhados de 54 responsáveis, totalizando 294 participantes. Sob o tema "Juntos somos Figueira", o programa dos dois dias proporcionou aos jovens variadas actividades recreativas e desportivas, incluindo

arborismo, orientação pedestre, serviço à comunidade através de rastreios de saúde, basebol e actividades náuticas, como canoagem. O objectivo do evento foi fortalecer o movimento associativo jovem, tornando os jovens mais participativos nas suas comunidades, cidadãos mais conscientes e detentores dos valores democráticos. O Dia do Associativismo Jovem é comemorado a 30 de Abril e é uma data de celebração e reconhecimento a todos aqueles que se voluntariam ou trabalham em organizações de jovens.

EXPOSIÇÃO «A ARTE DAS LETRAS» NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

A Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás apresenta, a partir de 6 de Maio até Agosto, a exposição iconográfica e documental intitulada «A Arte das Letras: as tipografias e tipógrafos figueirenses [1862-1987] | Moreira Júnior: (re)descobrimo um artista gráfico figueirense». Em colaboração com os arquivos municipais, esta iniciativa tem como objectivo divulgar a arte e o produto das diversas oficinas que floresceram na Figueira da Foz no final do século XIX e início do século XX, dando visibilidade e reconhecimento à obra do artista gráfico figueirense Augusto Moreira Júnior (1904-1932). A exposição destaca a obra do artista gráfico figueirense, autor de vasta obra na área, tendo-se salientado no desenho, gravura e concepção de vários tipos de letra para serem comercializados junto de tipografias. Serão apresentados artefactos e utensílios recuperados das instalações da sua oficina, situada na rua Miguel Bombarda. Como



complemento a esta exposição, serão realizados dois workshops de tipografia gratuitos, mas sujeitos a inscrição prévia através do email: biblioteca.municipal@cm-figfoz.pt. O primeiro, já amanhã, dia 5 de Maio, com quatro sessões (09h30, 10h30, 14h30 e 15h30), direccionado a público escolar do 1.º CEB, e o segundo, dia 6 de Maio, pelas 15h00, destinado ao público em geral.

CONVENÇÃO INTERNACIONAL DEBATE DESAFIOS DA ENFERMAGEM

Nos próximos dias 10 e 11 de Maio, o Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz recebe a II Convenção Internacional dos Enfermeiros. Com o tema "O Futuro é Saúde", o evento tem como objectivo reflectir sobre os principais desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem, não só em Portugal, mas em todo o mundo. Com o Alto Patrocínio da Presidência da República, o encontro contará com a presença do ministro da Saúde, Manuel Pizarro, e do presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Pedro Santa Lopes, na sessão de abertura. Entre os temas a serem

discutidos durante a convenção estão a Cobertura Universal em Saúde, a Liderança Estratégica na Política e na Saúde, os Desafios Colocados no Ensino/Formação em Enfermagem, a Inteligência Artificial e Novas Tecnologias, o Valor Económico da Enfermagem, os Desafios Colocados aos Sistemas de Saúde e à Enfermagem e o Planeamento Estratégico em Saúde. A sessão de abertura da II Convenção Internacional dos Enfermeiros terá lugar no dia 10 de Maio, às 11h00, e será presidida por Manuel Pizarro, Pedro Santana Lopes e Ana Rita Cavaco.

CANTANHEDE ABRE CANDIDATURAS ÀS BOLSAS DE INOVAÇÃO CIENTÍFICA PROFESSOR DOUTOR ANTÓNIO LIMA-DE-FARIA

A Câmara Municipal de Cantanhede está a lançar a 1.ª fase de candidaturas às Bolsas de Inovação Científica Professor Doutor António Lima-de-Faria 2023. A iniciativa visa estimular e apoiar a investigação científica inovadora, sendo atribuídas duas bolsas anuais, no valor de mil euros cada, uma delas patrocinada pela autarquia e a outra pelo próprio Lima-de-Faria, eminente geneticista, académico e investigador há muitos anos radicado na Suécia. Jovens estudantes do ensino

secundário ou do ensino superior, dos 15 aos 35 anos de idade, podem concorrer com resumos ou planos de trabalhos de qualquer área ou ramo científico. A avaliação das candidaturas estará a cargo de um júri presidido por Manuela Grazina, docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e investigadora do Centro de Neurociências e Biologia Celular. As candidaturas devem ser entregues na Divisão de Educação e Juventude, sita na Casa Francisco Pinto, ou envia-

das por correio para a Câmara Municipal de Cantanhede, ao cuidado da Professora Doutora Manuela Grazina, coordenadora de Gestão Científica das Bolsas de Inovação Científica Professor Doutor António Lima-de-Faria. As candidaturas podem ser submetidas entre os dias 1 e 15 de Maio de 2023, e o regulamento do concurso pode ser consultado em <https://www.cm-cantanhede.pt/mcsite/documento/5127/bolsas-de-inovacao-cientifica-lima-de-faria-regulamento>.

MONTEMOR-O-VELHO "ASSEMBLEIA MUNICIPAL VAI À ESCOLA" BÁSICA INTEGRADA DE PEREIRA

No âmbito das celebrações do 49.º aniversário do 25 de Abril de 1974, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho visitou a Escola Básica Integrada (EBI) de Pereira. A iniciativa "Assembleia vai à Escola" teve como objectivo lembrar o passado, questionar o presente e reafirmar que a liberdade e a democracia são uma construção diária. A acção começou com a visita à exposição desenvolvida pelos alunos da EBI sobre a temática do 25 de Abril e com momentos de poesia e música. Em seguida, a sessão foi realizada no auditório da escola, onde alunos do 6.º e 9.º anos fizeram diversas perguntas aos representantes do Município. O presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, Fernando Ramos, reiterou que



"são as perguntas que movem o mundo" e referiu que "a revolução de Abril foi feita com sabedoria, força e beleza". Além disso, o presidente destacou que "uma das conquistas de Abril foi a Educação para todos". A programação do 49.º aniversário do 25 de Abril de 1974 em Montemor-o-Velho terminou no dia 1 de Maio, com o concerto da Academia Musical Arazedense, no Pavilhão do Clube Desportivo Carapinheirense.

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA ESTRADA NACIONAL AVANÇAM A BOM RITMO

As obras de requalificação da Estrada Nacional (EN) 335, entre Lemed e o limite do concelho de Cantanhede, à entrada de Montemor-o-Velho, estão em pleno andamento e a decorrer em bom ritmo. A obra tem um custo de 443.342 euros e abrange metade do troço viário. A Câmara Municipal de Cantanhede decidiu dividir a intervenção em duas empreitadas para facilitar o acesso a alguns lugares nas zonas de confluência da EN 335. O prazo de execução da obra é de 300 dias seguidos, o que significa que é expectável que a obra seja concluída antes do final de 2023.



FESTA DA ANTIGA RUA DO POÇO REGRESSA NO PRÓXIMO DIA 21 DE MAIO

A quinta edição da Festa da antiga Rua do Poço regressa no próximo dia 21 de Maio, domingo ao fim da tarde. O evento é destinado a actuais e antigos moradores, familiares, amigos e público em geral. O programa da festa inclui uma mostra de fotografias antigas, partilha de histórias, costumes e tradições, homenagem a moradores já falecidos, decoração de fachadas das

casas e da própria rua, num lance partilhado, entre outras vertentes recreativas de iniciativa livre. O trânsito na rua estará cortado a partir das 17h00, permitindo o usufruto pedonal de todo o espaço. Este evento tem periodicidade anual, realizando-se sempre no penúltimo domingo de Maio. A criação e dinamização deste evento foi espontânea, através de conversas

entre vizinhos, não existindo qualquer comissão ou organização colectiva prévia, pois a prioridade passa exactamente por aproveitar a espontaneidade e genuinidade das pessoas no próprio momento com os recursos próprios. Os trabalhos de preparação, desenvolvimento e fecho são desenvolvidos por todos os presentes, de forma solidária e descomprometida.

MIRA POSSUI A ÚNICA ZONA BALNEAR DO MUNDO COM BANDEIRA AZUL DESDE A CRIAÇÃO DO GALARDÃO

A Praia de Mira voltou a ver confirmado o seu estatuto de única zona balnear marítima do mundo a receber a Bandeira Azul desde que existe este reconhecimento. As praias de Mira e do Poço da Cruz conseguiram arrecadar, por mais um ano, o Galardão da Bandeira Azul, sinónimo de qualidade ambiental, criado em 1987 pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), que atribuiu, este ano, a 37.ª Bandei-

ra Azul à Praia de Mira e a 17.ª Bandeira Azul à praia do Poço da Cruz. Este ano foram reconhecidas 394 Praias, 17 Marinas e 21 Embarcações Ecoturísticas galardoadas com Bandeira Azul pelo Júri Internacional em 2023, no total de 432 Bandeiras Azuis atribuídas. Entretanto já estão a ser programados todos os trabalhos preparatórios de forma a garantir a qualidade, limpeza e segurança das duas praias, du-

rante a época balnear que se aproxima. "Regularização das areias, acções de educação ambiental e de limpeza das areias, a melhoria das acessibilidades, segurança das praias, entre outros trabalhos, estão a ser programados para que a época balnear corra dentro da normalidade e que as nossas praias sejam novamente escolha de muitos turistas", sublinha Raul Almeida, presidente da Câmara Municipal de Mira.

MUNICÍPIO GANHA PRIMEIRA BANDEIRA AZUL

Montemor-o-Velho conquistou pela primeira vez a Bandeira Azul na sua única praia fluvial, Esteiro da Ereira. A distinção é atribuída pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e reconhece o cumprimento de exigências rigorosas em relação à qualidade da água, limpeza dos areais, boas condições de acesso e padrão dos serviços prestados aos utentes. A estância, que antes era pouco conhecida, tem ganho destaque nos últimos anos e, agora com a Bandeira Azul, tem mais uma razão

para atrair visitantes. Montemor-o-Velho, com uma grande parte do seu território ocupado por terrenos de cultivo, é servida por estrada e pela estação de Verride da linha de caminho-de-ferro Alfarelos-Figueira da Foz. Entre os 19 concelhos que integram a Comunidade Intermunicipal da região de Coimbra, Montemor-o-Velho é um dos 28 municípios com praias que possuem a Bandeira Azul. Das 28, 14 são praias costeiras e as restantes 14 são praias fluviais.

VISITA NOCTURNA AO CASTELO ATRAI MAIS DE 300 PARTICIPANTES

Mais de 300 pessoas participaram na visita guiada nocturna ao Castelo de Montemor-o-Velho, em Portugal, nos dias 28 e 29 de abril. A iniciativa foi dedicada ao tema "Castelo do Teatro" e faz parte da programação de animação cultural regular promovida pelo Município, conhecida como Castelo Sente. A iniciativa homenageou os pequenos teatrinhos que deambulavam entre as povoações, proporcionando duas noites repletas de descoberta, aprendizagem e encantamento. A visita guiada contou com

momentos musicais de Adelaide Sofia e com a participação de cerca de três dezenas de actores da comunidade local, das associações do concelho (Centro de Iniciação Teatral Esther de Carvalho, Grupo Cénico e Amador da Portela e d'O Celeiro - Grupo de Teatro da Vila de Pereira - ADCRP) e do próprio Município de Montemor-o-Velho. O evento evocou o Dia Mundial do Teatro, comemorado em 27 de Março, e celebrou a dramaturgia, os autores, as personagens e as personalidades do concelho.





MEALHADA INVESTE EM SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO MAIS VERDES

O Município da Mealhada prevê, para 2023, um investimento de mais de 65 mil euros em diversos equipamentos de iluminação energeticamente mais eficientes, de forma a implementar uma redução do consumo de energia. No último ano, a autarquia investiu cerca de 35 mil euros nesta área. Para o presidente do Município, António Jorge Franco, é "imperativo" ser mais sustentável, o que implica reduzir o consumo de energia. A intervenção mais recente ocorreu na Escola Básica 2/3 da Pampilhosa, com a substituição da iluminação interior por lâmpadas led e a exterior para lâmpadas que funcionam com energia solar, num

investimento de aproximadamente cinco mil euros. Para este ano, estão previstas medidas semelhantes no Campo de Ténis do Luso, no Pavilhão Municipal do Luso e em diversas escolas. Estas medidas são complementadas com a campanha de sensibilização "Saio, logo desligo" e a substituição de luminária é acompanhado pela empresa E-Redes que, em 2023, prevê um investimento de 421 mil euros na renovação do parque de iluminação pública da Mealhada, com a colocação de 688 luminárias led, 3.861 equipamentos de medição inteligentes, 14 intervenções em postos de transformação e uma intervenção de baixa tensão.

MIRANDA-DO-CORVO INSTALA ARMADILHAS PARA VESPAS ASIÁTICAS

A Junta de Freguesia de Miranda do Corvo instalou cerca de duas centenas de armadilhas para controlo das vespas asiáticas. Para a confecção da maior parte destes mecanismos, recorreu-se à reutilização de materiais, garrafas e garrafas de água. As outras, entretanto, foram fabricadas já para o efeito. Segundo a Junta, as vespas asiáticas são predadoras de abelhas e de outros insetos polinizadores, tendo impacto directo na biodiversidade. Menos polinizadores acarretam o declínio de várias espécies de plantas (podendo estas desaparecer) e um impacto na área alimentar, quebrando o rendimento das explorações agrícolas. Deste modo, a Freguesia de Miranda do Corvo pretende continuar a fazer uma parte do combate à espécie.

PENELA CÂMARA COM RESULTADO LÍQUIDO NEGATIVO DE 347 MIL EUROS

A Câmara de Penela encerrou o ano de 2022 com um resultado líquido negativo de 347 mil euros, motivado sobretudo pelo custo com amortizações. No entanto, o saldo de gerência da autarquia foi positivo, ascendendo a 548 mil euros. A autarquia de Penela executou 85,7% da receita e 80,4% da despesa e o prazo médio de pagamentos a fornecedores baixou de 52 para 33 dias. O aumento de 27 trabalhadores comparativamente a 2021 (devido à descentralização de competências na área da educação) foi compensado pela redução de 17 funcionários afectos às funções do município face a 2019. As contas relativas ao ano de 2022 foram aprovadas por unanimidade na última reunião da Assembleia Municipal.

OLIVEIRA DO HOSPITAL MUNICÍPIO APOSTA EM FORMAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA HOTELARIA E RESTAURAÇÃO

A Câmara Municipal de Oliveira do Hospital anunciou que irá oferecer formações gratuitas para profissionais da hotelaria e restauração nos meses de Maio e Junho. Estas formações fazem parte do "Programa Formação + Próxima" do Turismo de Portugal I.P. e serão orientadas por formadores da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra. As formações têm como objectivo capacitar os formandos com novas e melhoradas competências

para o desenvolvimento de funções no mercado do turismo. A primeira formação, "Espumantes da Região da Bairrada: da produção à prova", teve uma duração de três horas e foi realizada no dia 2 de Maio. A segunda formação, com a temática "Organização do Serviço de Andares: Qualidade do Serviço de Alojamento", terá uma duração total de nove horas e ocorrerá em três momentos: 10, 17 e 24 de Maio. Já a terceira formação, com

o tema "Técnicas de Venda e Gestão de Reclamações", terá nove horas de curso, distribuídas pelos dias 6, 13 e 15 de Junho. Todas as formações serão realizadas presencialmente e são destinadas a profissionais das áreas da hotelaria e da restauração do concelho de Oliveira do Hospital. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas através do site da Câmara Municipal ou directamente com a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra.

ARGANIL APPACDM DE COIMBRA LANÇA CONCURSO PARA CONSTRUÇÃO DA CASA DOS AFFECTOS

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Coimbra lançou um concurso público, orçado em mais de 1,1 milhões de euros, para a construção da Casa dos Afectos, no centro de Arganil. A Casa dos Afectos é uma antiga

ambição da população de Arganil, que, por isso, tem vindo a mobilizar-se através da angariação de fundos em vários eventos, tendo conseguido reunir cerca de 150 mil euros. O edifício vai nascer num imóvel situado próximo da Câmara Municipal de Arganil. Além

dos 150 mil euros reunidos pela população, a instituição "espera obter um contributo por parte da Câmara de Arganil num montante que poderá superar os 100 mil euros". Se a obra se iniciar até ao dia 30 de Junho, o programa PARES confere mais 10% de verba.

VILA NOVA DE POIARES CÂMARA ENCERRA CONTAS COM RESULTADO POSITIVO PELA PRIMEIRA VEZ EM TRÊS ANOS

A Câmara de Vila Nova de Poiares encerrou as contas de 2022 com um resultado líquido de 10.253 euros, o primeiro resultado positivo nos últimos três anos. A Assembleia Municipal de Vila Nova de Poiares aprovou o Relatório da Prestação de Contas de 2022 do município, com votos a favor do PS e abstenção do PSD e da CDU. Para além disso, o ano transacto foi também marcado pela "não existência no final de 2022 de dívidas a fornecedores e do prazo médio de pagamentos ser de apenas um dia". No final de 2022, a dívida do município era de 12,87 milhões de euros, representando uma amortização de "qua-

se oito milhões de euros à dívida", desde 2013, ano em que João Miguel Henriques passou a liderar a autarquia. Ao longo de quase dez anos houve "uma redução de quase 40% [da dívida], bem representativo e significativo da responsabilidade e esforço" que têm sido aplicados à gestão das finanças da Câmara, vincou o autarca. O município registou ainda uma taxa de execução na receita de 93,82% e de 82,77% na despesa, contando com um saldo de gerência de 1,19 milhões de euros. De acordo com o autarca, Vila Nova de Poiares deverá sair da situação de excesso de endividamento até ao final de 2025.

TÁBUA ABERTAS INSCRIÇÕES PARA A FACIT 2023

As inscrições para a Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Tábua (FACIT) decorrem até às 17h00 do dia 5 de Maio. A XII edição da FACIT realiza-se entre 28 de Junho e 2 de Julho, no Pavilhão Multiúsos de Tábua. A inscrição deve ser efectuada mediante o preenchimento de ficha de

inscrição, que deve ser entregue presencialmente na Câmara Municipal, por correio ou através do endereço electrónico da autarquia. O acto da inscrição não confere o direito de admissão. A admissão será comunicada pela organização, por telefone ou por correio electrónico.

CONDEIXA-A-NOVA SEMANA DEDICADA AO CABRITO ASSADO DECORRE ATÉ DOMINGO

Até 7 de Maio, os restaurantes do concelho de Condeixa têm como prato principal o cabrito assado à moda de Condeixa. Esta é a 10.ª edição da iniciativa "Sabores de Condeixa - Semana do Cabrito", promovida pela Câmara Municipal de Condeixa em colaboração com os restaurantes aderentes. Doze restaurantes oferecem uma ementa completa por 17,50 euros, composta por entradas, prato principal, bebida, café e escarpada, um doce característico da gastronomia de Condeixa que é feito com massa de

pão, açúcar amarelo, canela e azeite, sendo considerado um dos destaques da região. O cabrito à moda de Condeixa é um prato tradicional assado em forno de lenha e servido com batatas, grelos e arroz de miúdos, sendo um dos segredos da sua confecção a utilização da erva de Santa-Maria, típica da serra de Sicó. Após a degustação, os clientes podem votar no seu restaurante favorito, que recebe o prémio "Cabrito de Ouro", ficando em exposição no estabelecimento vencedor até à próxima edição. A ini-

ciativa tem como objectivo promover a gastronomia local e dar destaque aos restaurantes que servem este prato típico durante todo o ano. Os restaurantes aderentes são: Amadeu (IC2, Condeixa), Churrasqueira O Veloso (Condeixa), Conversa Fidalga (Condeixa), Lambarices (Ega), Luz & Vida (Condeixa), Manjares d'Avó (Sangardão), O Filipe (Sebal), O Pote (Condeixa), O Tainha (Zona Industrial), Pariz (Campizes), Tinella (IC2, Condeixa) e Gavius Restaurante & Bar (Condeixa).

LOUSÃ LANÇADO CONCURSO PARA REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO DE SERPINS

Foi publicado, na passada quinta-feira (27), em Diário da República, o concurso público para a requalificação do Mercado Vila de Serpins - Mercadinho da Aldeia, que prevê a criação de melhores condições de comodidade a todos os feirantes e utilizadores, permitindo

ainda que aquele espaço seja mais apelativo e que possa ser usado para outras actividades em prol da comunidade. Para a concretização do projecto que foi aprovado no âmbito do Aviso de Abertura de Candidatura PDR2020-Dueceira - Cadeias curtas e mercados locais, estima-se

um investimento a rondar os 179.500 mil euros. As propostas podem ser apresentadas num prazo de 20 dias, a contar da data de envio do concurso para publicação em Diário da República, sendo que essas propostas devem ser feitas através da plataforma Acingov.

EVENTO DECORRE DIA 9 DE MAIO

FEIRA DE EMPREGO CHEGA À REGIÃO CENTRO

A Feira de Emprego, evento organizado pela Bolsa de Empregabilidade, chega Coimbra, no dia 9 de Maio, das 10h00 às 17h00, ao Convento de São Francisco, com a designação de Feira de Emprego do Centro.

O evento conta para a sessão de abertura com Pedro Machado, presidente do Turismo do Centro de Portugal, e José Manuel Silva, presidente da Câmara Municipal de Coimbra. A Feira de Emprego do Centro organizará, ainda, a Conferência “Mudar

para Melhor”, que terá a moderação da apresentadora televisiva Fátima Lopes, e visa discutir o empreendedorismo no sector do Turismo e de que forma o sector pode valorizar a mão-de-obra internacional que crescentemente ocorre ao nosso país.

O evento de Coimbra pretende responder a um claro objectivo da organização, o qual visa garantir que as oportunidades geradas sejam inclusivas da maioria da população portuguesa, independentemente da área regional onde resida. Segun-

do António Marto, fundador da Bolsa de Empregabilidade, “esta edição é claramente um bom exemplo e confirmação do êxito da Feira de Emprego, que nasceu em 2016 centrada em duas grandes áreas regionais, e que este ano estendeu a sua presença e chegou a cada vez mais empresas e talentos em áreas regionais relevantes. Acredito que para o ano iremos apresentar novas posições geográficas e, desta forma, posicionarmos a Feira de Emprego numa perspectiva verdadeiramente nacional.”

“A dificuldade de con-

tratação é um dos maiores obstáculos que os empresários da actividade turística enfrentam nos dias de hoje. A Feira de Emprego do Centro de Portugal é uma resposta criativa a este obstáculo, ao colocar frente a frente as empresas que pretendem contratar e as pessoas que querem entrar no mercado de trabalho. Representa, por isso, um contributo muito importante para o sector do turismo e que pode ser particularmente eficaz para facilitar o processo. A Turismo do Centro associou-se

desde a primeira hora a esta iniciativa, que queremos que seja a primeira de muitas bolsas de empregabilidade a realizar na região Centro de Portugal”, explica Pedro Machado, presidente do Turismo do Centro.

A Feira de Emprego do Centro junta cerca de 50 empresas de hotelaria, restauração, animação turística e similares, com o objectivo de reunir duas forças: a de quem procura trabalho na área do turismo e a de quem procura identificar talentos neste sector.

EMPRESA DE PENACOVA ACTUA SOBRETUDO NA ESCANDINÁVIA

COLLARES SOARES TRANSPORTES PERSPECTIVA CRESCER NO MERCADO

No mercado desde 2014, a empresa Collares Soares Transportes, com sede em Travanca do Mondego, Penacova, procura voltar a crescer no mercado de transportes de mercadorias depois de um período mais controverso.

Com actualmente 12 funcionários e o mesmo número de camiões, a empresa de transportes internacionais desloca-se sobretudo para a Suécia e a Dinamarca, sendo que também fazem algum transporte para o mercado ibérico.

A Collares Soares Transportes foi distinguida como

Empresa Gazela 2022, uma referência que deixa a gerente e proprietária, Lorena Altivo, orgulhosa. “É bem satisfatório, é o fruto do trabalho e do esforço da equipa como um todo. É muito bom receber esta distinção.”

Embora a empresa seja ainda muito jovem, o caminho tem sido de grandes desafios e nem sempre é o que se espera. “Não é fácil, mas vamos andando sempre para a frente com muita luta e aprendizagem. Brinco muito com os trabalhadores que nós vamos a pequenos passos, mas sempre para a frente”, destaca a proprietária.

Lorena Altivo afirma que os anos anteriores até foram positivos, mas em 2022 devido à guerra a situação estagnou e por isso acredita que este ano de 2023 pode ser o ano de volta ao crescimento. “Acreditamos que este seja um ano de estabilização e na aba de 2023 para 2024 voltaremos a crescer. Pelo menos é esse o planeamento da empresa.”

A gerente reconhece que os tempos são difíceis devido à inflação que se vive, sobretudo no aumento dos combustíveis que atinge pelo menos 30% do seu negócio, no entanto, e apesar de ainda



Vinho e calçado são os principais produtos a exportar

não ver grandes melhorias acredita que o sector precisa de avançar e que é necessário para a circulação da economia. “Eu brinco ao dizer que o transporte é a veia e por isso ele leva o sangue para todo o lado, leva a vida para qualquer lugar. São tempos

difíceis em geral, independentemente do sector, mas sei que o nosso é um sector primordial para a economia como um todo e também para o mundo, então temos como perspectiva em 2023 voltar ao crescimento”, sublinhou.

A empresa Collares Soares transporta todo o tipo de mercadoria, mas sobretudo vinho e calçado que é o que mais se exporta. Por norma, todas as sextas-feiras saem entre três a quatro camiões que fazem cerca de seis a sete mil quilómetros por viagem e por isso tem a duração em média de 13 dias.

SELECÇÃO DECORRE NOS MESES DE JUNHO E JULHO

CRITICAL SOFTWARE ABRE VAGAS PARA PROFISSIONAIS COM AUTISMO/ASPERGER

A empresa Critical Software já tem abertas as inscrições para a terceira edição do Programa de Neurodiversidade e decorrem até 7 de Julho. Esta é uma iniciativa que funciona em conjunto com a Critical Techworks e a Specialisterne.

Depois de enriquecer as suas equipas ao integrar 14 profissionais com autismo/Asperger, o programa regressa com o objectivo de encontrar profissionais motivados pela área tecnológica que possam integrar, a partir de Novembro 2023, equipas de

testes e desenvolvimento de software, em Coimbra, Porto e Lisboa, podendo ser consideradas também as cidades de Tomar, Viseu e Vila Real.

No total, em menos de dois anos, já foram integrados 14 profissionais com autismo nas equipas de engenharia da Critical Software e da Critical Techworks, mas o percurso de inclusão continua. Este ano, o período de selecção decorrerá entre Junho e Julho, enquanto que, de 4 de Setembro a 6 de Outubro, cerca de 14 candidatos estarão em formação, com acompanhamento de

um coach especializado na área do autismo, antes de integrarem as equipas, a 2 de Novembro. Mesmo depois de iniciarem o trabalho, os participantes irão continuar a ter um acompanhamento próximo, regular e especializado para que este processo de integração decorra de forma natural e seja bem sucedido. Catarina Fonseca, coordenadora do programa de Neurodiversidade da Critical Software refere que “integrar pessoas neurodiversas em empresas tecnológicas é mais do que fazer o que está

certo: é uma oportunidade para fortalecer equipas, para promover a inovação em projectos complexos e para potenciar a competitividade de uma organização. Avançamos para a terceira edição do programa com a confiança do sucesso das duas edições anteriores, certos de que em conjunto com os nossos parceiros, estamos a ter um impacto positivo neste âmbito.” São elegíveis pessoas com mais de 18 anos que tenham um diagnóstico de autismo/asperger com interesse pela área de TI e um nível médio

de inglês. Os candidatos deverão ter também conhecimentos de uma linguagem de programação para que possam integrar os projectos de engenharia. Os interessados podem inscrever-se através do formulário de inscrição no website ou enviar o currículo para neurodiversidade@criticalsoftware.com.

A Critical irá dinamizar durante o mês de Maio “Dias Abertos à Neurodiversidade”, potenciando a visibilidade do tema do autismo no local de trabalho. O primeiro será na Critical Software, em Coimbra, a 16 de Maio.

BREVES

FORUM COIMBRA CONTINUA A APOIAR QUEIMA DAS FITAS

A celebrar 17 anos, o Forum Coimbra continua, pelo 11.º ano consecutivo, a sua parceria com a Queima das Fitas e com a Associação Académica de Coimbra. O centro gerido pela Multi Portugal vai continuar a apoiar a maior festa de estudantes, apadrinhando o Palco Principal - Palco Forum Coimbra - durante os oito dias de concertos, de 19 a 26 de Maio. Tal como já habituou os seus visitantes, o Forum Coimbra estará a disponibilizar gratuitamente bilhetes (tanto diários como gerais), seja para os concertos como para a Serenata, através de algumas divertidas dinâmicas.

EMPRESA DA LOUSÃ É SEMIFINALISTA NO PRÉMIO HERÓIS PME

A Honnus, empresa na área da peritagem médica com sede na Lousã, candidatou-se ao projecto Heróis PME, uma iniciativa da Yunit Consulting que valoriza a coragem e resiliência das pequenas e médias empresas. Recentemente foi nomeada semifinalista na categoria Startup Revelação, que privilegia, entre outros, a inovação, criatividade e diversidade. Nesta fase estão abertas as votações.

SOUSELAS RECEBE PRIMEIRA LOJA MEU SUPER

O Meu Super está agora instalado em Souselas, na Rua dos Correios. Esta é a 16.ª loja de proximidade da marca no distrito de Coimbra. A nova loja Meu Super Souselas está aberta de segunda a sábado, das 9h00 às 13h30 e das 15h00 às 20h, e domingos e feriados das 9h00 às 13h00.

COMPETIÇÃO DE ROBÓTICA DEDICADA ÀS MULHERES

O programa Equal.STEAM organiza, amanhã (5), a Women Robotics Afternoon, uma competição de robótica para promover as Áreas Tecnológicas e Engenharias junto da comunidade feminina da Universidade de Coimbra (UC). As inscrições são gratuitas. A iniciativa inclui sessões de apoio e mentoria durante todo o evento para quem não tem formação em programação ou robótica.

A remodelação necessária

Na governação há sempre 2 vertentes do mesmo problema, que levam à radicalização, e haverá uma só solução, que se encontra na obscuridade do conhecimento público, na vontade de um titular de regime semi-presidencialista, na teimosia de um legítimo decisor ou na volatilidade do sentido de voto eleitoral da população.

Os casos, casinhos e casões em contínuo fragilizam o Governo e o PS, denegrindo o crédito concedido pelos eleitores ao socialismo, como ideologia de base defensora dos direitos humanos e satisfação das legítimas aspirações da população.

A reação do PS aos acontecimentos foi de promoção da governação (o que é legítimo, verdadeiro e oportuno, em maioria absoluta), mas com 2 defeitos.

Por um lado, há ausência de reconhecimento da gravidade dos factos cometidos por “socialistas”, desleixo do escrutínio interno e promoção de “amigos” (leia-se suspeita de crimes, incapacidade de análise interna e excesso de confiança, distribuição de funções de decisão e poder por compadrio e não por competência).

Por outro, há uma manifesta falta de humildade democrática, não reconhecendo erros de casting, invocando a espuma dos dias, assim desiludindo os eleitores (que não têm memória

tão curta quanto se queira) e desacreditando o PS.

São casos sobre casos em catadupa, uns empolados pela comunicação social enfeudada a querer colocar o PSD no Governo, outros motivados pelo amadorismo de membros do Governo, que são yuppies que cometem gaffes, e meninos de coro comportando-se como “tias”.

A divulgação por e-mails, o whatsapp a decidir, as reuniões e actas, a preparação de reuniões de preparação, a miscelânea de mentiras e vídeo, são casinhos ridículos.

A injeção de milhões de euros dos contribuintes e privatizar empresa bandeira, a saúde em queda vertiginosa, a educação em convulsão, os incêndios virão, são casões reais.

A oposição não tem credibilidade, os populistas são agressivos e demagógicos, o Governo socialista toma medidas de apoio às famílias e empresas que passam para segundo plano, esmagadas pela casuística e pela comunicação social pejada de comentadores de direita.

A situação económica é favorável. No 1.º trimestre 2023, Portugal liderou o crescimento económico na Europa, o Produto Interno Bruto português avançou 2,5% em termos homólogos (o 3.º melhor registo entre os países da UE), e o crescimento em cadeia, de 1,6%, foi o mais alto da UE. O PRR está



HERNÂNI CANIÇO*

em força crescente. A inflação recuou para 5,7% (queda de 1,7%), devido à descida dos preços energéticos e dos bens alimentares. É o 6.º mês consecutivo que a inflação está a descer, calculada ainda antes do IVA Zero.

O Partido Socialista é um partido defensor do socialismo democrático, que se opõe a correntes autoritárias. É uma variante do marxismo, com base seguida por Mário Soares, que recusa o modo de produção capitalista, mas que se sujeita ao socialismo de mercado, rejei-



São casos sobre casos em catadupa, (...) motivados pelo amadorismo de membros do Governo, que são yuppies que cometem gaffes e meninos de coro comportando-se como “tias”.

tando o leninismo, o estalinismo e o trotskismo.

Ora o PS, a par de socialistas, criou uma plêiade de não socialistas, basicamente social-democratas liberais, que estão anexos aos partidos do poder (seja o PS, seja o PSD).

O Governo socialista não deve incluir arrivistas e arranjis-tas e deve mostrar que as alternativas de caça ao poder pela direita demagógica, não são mais do que proclamações de falsas virgens, por figuras sem ideologia solidária e figurões à espreita de negociatas de milhões.

É imperioso praticar mais políticas socialistas, alargando as medidas de combate à crise, apoiando as famílias e as empresas, assumindo a ala esquerda do PS e o Estado Social, em nome do combate à desigualdade, dos direitos humanos e da promoção da qualificação, da competência e do rigor na defesa dos eleitores, na luta pela sociedade mais justa e solidária.

Por isso, a solução para a crise de poder é uma grande remodelação do Governo, que envolva estadistas e dispense amadores, que retome as ideias socialistas e esqueça as conveniências e táticas, que assuma o desenvolvimento, a regionalização e a situação económica promissora.

(*) Médico e vereador do PS na CMC

Livros sobre Estratégia do almirante Silva Ribeiro

ANTÓNIO BARREIROS

“**A** forma nacional de resolver os problemas é o improviso, como estado de espírito; e o desenrascanço é como atitude”... - caricatura o almirante António Silva Ribeiro.

Esse ex-Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, que deixou recentemente o cargo, falava na sessão em que deu à estampa, no passado dia 26, em Lisboa, na Sala Monsanto, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, da Universidade de Lisboa, dois livros. Um, “Modelos do Processo Estratégico” e, o outro, “Processo de Gestão Estratégica”, este em co-autoria com o Comandante Sérgio da Silva Pinto.

O presidente desse reconhecido Instituto Superior, o Professor Doutor Ricardo Ramos, por onde passaram altas figuras da instrução pública, com destaque para

o Prof. Doutor Adriano Moreira, enalteceu todo o contributo do seu par e, também, todo o estudo que o mesmo desenvolveu sobre Estratégia, assinalando-o como um inestimável contributo para melhor se operacionalizarem todos os sistemas que visem uma gestão mais qualificada da

ordem das estruturas públicas. A sala estava recheada de personalidades ilustres, como os Chefes dos Estados-Maiors-Generais da Força Aérea e do Exército, assim como de oficiais superiores dos três Ramos das Forças Armadas, da tropa de elite que são os fuzileiros navais,

além de outros reconhecidos nomes da esfera do Ensino.

A falta de Estratégia nos mais variados níveis da governação, incluindo Ministérios, principalmente o da Defesa, deixa marcas de gestão pouco sólidas nas diversas dimensões das Forças Armadas, como enfatizou o autor das referidas obras. António Silva Ribeiro, Professor Catedrático daquele Instituto, relevou ainda que, e quando da sua passagem por diversos sectores da Marinha de Guerra Nacional, teve ocasião de implementar alguns dos métodos dessa estratégia, a qual se mostrou essencial à funcionalidade operativa dessas estruturas nas quais exerceu cargos de responsabilidade. Também já na qualidade de Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, durante uns seis anos, decidiu-se por introduzir - clarificou - muita da teoria, convertendo-a em prática, que os dois livros evidenciam.



“A forma nacional de resolver os problemas é o improviso, como estado de espírito; e o desenrascanço é como atitude”, diz o almirante António Silva Ribeiro (ao centro)



RÁDIO
FADO
de COIMBRA

www.radiofadodecoimbra.pt

Se gosta
do Fado
de Coimbra
ouça-o
a toda a hora
e em todo
o mundo

www.radiofadodecoimbra.pt



A Rádio Fado de Coimbra
(www.radiofadodecoimbra.pt)
pode ser ouvida online,
no computador, no tablet,
ou nos telemóveis,
durante 24 horas por dia,
sendo o mais ouvido projecto
da Rádio Regional do Centro
em todo o mundo

VINAGRETAS



QUEM MUITO RI... DIZIA O POVO

Entre tantos reis e presidentes, Portugal nunca teve nenhum tão simpático e risonho como Marcelo. Deitou completamente por terra aquela cultura de anos em que, uma vez eleito, o Presidente, carrancudo ou não, punha logo um fâcies de senhor importante, pouco acessível e com ar de quem não gosta de ser incomodado. Com Marcelo nada disso acontece, embora haja quem critique que nem tanto ao mar nem tanto à terra, já que o estatuto aliado à função requer um tanto de formalismo. Que se entendam porque nada de importante para o país passa por essas coisas de mais ou menos sorriso, mais ou menos selfies. De claustrofobia Marcelo não vai morrer seguramente e fez muito bem em segurar a vida. Mas que raio... aquele sorriso no dia 25 de Abril passado em plena Assembleia, ao lado de Lula da Silva e Santos Silva, quando o presidente do Brasil verberava os excessos do Chega, aquele sorriso caiu mal. Quase tanto quanto os tais excessos. Estarmos em Portugal, na dita e tão maltratada casa da democracia, e um presidente estrangeiro repreender um deputado português, seja bom seja mau, não fica bem, por muita razão que tivesse e teria. E logo à frente e na presença do representante máximo do país anfitrião, ainda pior. Mas que fosse ou que seja. Mas aquele sorriso mal esgalhado de Marcelo a ouvir o que o outro dizia e achar-lhe graça como se estivessem na tasca, isso, com a devida vénia, cheirou-nos a saloioice.

ONDE RAIO FICA ESSA TERRA CHAMADA "SUPRIMIDO"?

Quem se dispuser hoje a esperar nas estações ferroviárias de maior movimento um bom par de horas a ver se aparece algum comboio o que mais ouve é a voz gravada de alguém a dizer: "Atenção, senhores passageiros: o comboio tal, com horário previsto para tantas horas, foi suprimido". Ouve-se isto uma, duas,

vezes sem conta. É quase o normal nos dias de hoje. Tanto as Vinagretas ouviram falar do "Suprimido" que foram indagar onde ficava esta localidade. O GPS não ajudou muito mas mesmo assim ainda ficámos a saber que fica a leste dos interesses do país, à esquerda de quem faz pouco e quer tudo, em direcção à freguesia de dar cabo do país. Logo a seguir fica a terra vizinha que se chama "a CP vai ser qualquer dia uma segunda TAP". A zona está muito bem servida por incompetentes.

OLIVAIS RECEBEU A CÂMARA



A Freguesia de Santo António dos Olivais, com os seus mais de 40 mil eleitores, recebeu na véspera do 25 de Abril a reunião da Câmara de Coimbra, com o presidente da Junta, Francisco Rodeiro (advogado que já foi vereador e muitos anos membro da Assembleia Municipal) a dar as boas-vindas, a desejar uma sessão profícua e, com ironia, que ali ficasse um "cheque chorudo". O autarca não teve sorte, a não ser que a contracção de um empréstimo de mais de 10 milhões de euros por parte do Município se converta em obras na freguesia. Mas teve a sorte de ouvir, como todos os demais, o vereador do PCP, também Francisco, mas Queirós, a fazer de membro da Assembleia de Freguesia pela CDU. O autarca "dinossau", que já vem dos mandatos de Manuel Machado (PS), deu conta das "reclamações e preocupações dos fregueses", inumerando os passeios que precisam de ser arrançados e queixando-se do "trânsito caótico". Mas já nada disse... sobre a queixa de um cidadão, que foi à porta do canil para entregar um cão que encontrou abandonado e ouviu que aquele já não cabia, porque estavam cheios.

E ASSIM COMEÇA A QUEIMA

Após muita queima de neurónios ergueram-se as fitas para assinalar a frase que está colocada no pórtico das Noites do Parque, na margem esquerda do Mondego. É natural que os estudantes de Coimbra venham aos concertos da sua Queima das Fitas, pelo que o slogan não lhe deverá dizer respeito. Trata-se, então, de uma mensagem para os forasteiros, justificando a sua vinda... As Vinagretas ainda per-



correram o cartaz da Queima, mas para além do "picante" Quim Barreiros não encontrou a Rosinha. Mas as mentes brilhantes ter-se-ão inspirado nesta cantora que faz parecer um santinho o homem de bigode e da concertina. Um dos temas da Rosinha é precisamente "Ele faz-me vir". E a letra reza assim: "Tenho um amigo com a mania das doenças / Que entre o espirro e a morte acha parencas / Todos os dias acorda mede a tensão / E se oscila logo há confusão / Liga pra mim e começa a gritar / Ai amiga que mal eu estou / Venho de longe mas quando lá chego / Já a tensão dele baixou". E venha o refrão: "Ai ele faz-me vir, ai ele faz-me vir / Faz-me vir de longe pra nada / Ai ele faz-me vir, mas talvez não venha / Quando for a próxima chamada"...



BRIOSIA UNIÃO DE LEIRIA

Pela mão bem relacionada do condeixense Nélio Lucas e pelos milhões de "libras, rupias" de outras paragens, a União de Leiria SAD acaba de garantir a subida à segunda divisão do futebol nacional, dando mais um passo no cumprimento desportivo de um plano de recuperação talhado para fazer regressar, em escassos anos, o emblema leiriense à elite do pontapé na bola luso. Dinheiro parece não faltar, ambição e dinâmica também não, e os golos estão a ajudar à festa. E agora se pensássemos, por mera hipótese académica, que este projecto foi desaguar na cidade do Liz depois de despezado noutras margens?!

F_R_A

ISEC DISTINGUIDO COM COMENDA NO BRASIL

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) foi distinguido com a comenda Abese atribuído pelo Governo Federal do Brasil. Esta distinção decorre na sequência da participação e das actividades desenvolvidas no IV Encontro Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho, que decorreu em Salvador da Bahia. A homenagem decorreu



no dia 27, na reunião da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), onde esteve presente o presidente do ISEC, Mário Velindo, a convite do deputado estadual Marcos Vianna. "Esta distinção, para além de ser um reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, é um incentivo para o desenvolvimento de trabalhos futuros que se avizinham nesta área tão importante para os dois países", refere Mário Velindo.

PUBLICIDADE

CARDIOLOGIA

Gina Alves / Carlos Lopes
- CLISACOR - CLÍNICA SAÚDE DO CORAÇÃO, LDA.
- CLÍNICA CARDIOLÓGICA A. MOREIRA DA SILVA, LDA.

CONSULTAS DE CARDIOLOGIA

EXAMES: ELECTROCARDIOGRAMA | PROVA DE ESFORÇO | HOLTER
ECOCARDIOGRAMA | DOPPLER CARDÍACO | MAPA | REABILITAÇÃO CARDÍACA

ÁGUEDA: Rua Rio Grande - n.º 11, 2.º andar, Sala M - 3750-137 Águeda
Telef. 234 603 468 (Chamada rede fixa nacional) - Fax: 234 603 401 - Tlm. 917 620 728 (Chamada rede móvel nacional)
AVEIRO: Rua Nova, n.º 60 - Bloco C - Bairro de Santiago - 3814-501 Aveiro
Telef. 234 385 220 (Chamada rede fixa nacional) - Fax: 234 385 221 - Tlm. 912 973 311 (Chamada rede móvel nacional)
COIMBRA: Rua Amorim Girão - Lote 15 - Loja 9 - Quinta da Várzea - 3040-390 Coimbra
Telef. 239 810 310 (Chamada rede fixa nacional) - Fax: 239 810 311 - Tlm. 912 342 829 (Chamada rede móvel nacional)

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO COIMBRA
www.campeaoprovincias.pt

Telefone 239 497 750 (Chamada rede fixa nacional) | E-mail campeajournal@gmail.com
Editor/Propriedade REGIVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. NIPC 504 753 711
Sede Editor/Redacção Rua Adriano Lucas, 216 Az. D - Eiras 3020-430 Coimbra
Director Lino Vinhal (CP 77)
Editor Executivo Luís Santos (responsável executivo por esta edição)
Redacção Luís Santos (CP 345), Luís Carlos Melo (CP 1695), Lino Vinhal (CP 77),
Joana Alvim (CP 7607) e Cristiana Dias (CP 8248)
Director Comercial Carlos Gaspar
Directora de Marketing e Publicidade Adelaide Pinto 239 497 750 (Chamada rede fixa nacional)
jornalcp.adelaidepinto@gmail.com

Design e Paginação Campeão das Províncias
Impressão FIG - Indústrias Gráficas, S.A.; Rua Adriano Lucas, 3020-430 Coimbra
Distribuição VASP - Sociedade de Transportes e Distribuição, Lda. R. da Tascoa, n.º 16 - 4.º Piso, 2745-003 Queluz
Telef. 214 398 500 (Chamada rede fixa nacional), Fax: 214 302 499 (Chamada rede fixa nacional)
Registo SRIP sob o n.º 222567; ISSN: 1645 - 2968; N.º ERC: 122568 | Depósito Legal n.º 127443/98
Preço de cada número 0,75€ | Assinatura anual 35,00€ | Tiragem média 9.000 exemplares
LEI DA TRANSPARÊNCIA - Propriedade Regivoz, Empresa de Comunicação, Lda. Capital Social 5.000,00 euros.
Participações no capital Maria de Fátima Rodrigues Viegas Vinhal - 2.500 euros (50%); Lino Augusto Vinhal - 2.500 euros (50%).
Gerência Lino Augusto Vinhal
Estatuto Editorial em www.campeaoprovincias.pt

VINAGRETAS

O QUE VALE É SÃO MARTINHO

Estava o PS de Coimbra algo adormecido, numa altura em que o partido faz 50 anos, quando houve alguém que o acordou e deu um safanão. O mérito é de uma mulher, Laura Fonseca, presidente da Secção do PS de S. Martinho do Bispo. A sessão que esta estrutura promoveu contou com António Campos, histórico fundador do partido, e com o presidente da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, que é o líder da Associação Nacional de Freguesias. Teve também o mérito de fazer sair do conforto de um final de sábado, num fim-de-semana prolongado, o vice-presidente da Federação, João Portugal, e o presidente da Concelhia, Ricardo Lino. Ali estiveram, igualmente, os outros dois candidatos que concorreram àquele órgão, Daniel Antão e Ricardo Bandeira. E como se não chegasse marcaram presença o presidente da Assembleia Municipal de Coimbra, Luís Marinho, e três deputados: Pedro Coimbra, Ricardo Lino e Esteves Martins.



além dela. Uma pessoa de quem toda a gente que o conhecia gostava e reconhecia como um verdadeiro homem da Igreja. Doente, envelhecido, há alguns anos regressou a Itália, terra que adorava e onde vivera parte da sua vida e por lá se deixou partir deste mundo. Homem atento, grato e de invulgar civismo, Francisco Andrade, ex-presidente da Junta e um dos seus de que Coimbra muito gosta, apostou uma nota no facebook a dar notícia da sua morte e a despedir-se do Frei Eliseu que bem conhecia, comungando seguramente das palavras de apreço que as Vinagretas aqui deixam também. Passou-nos despercebida qualquer outra manifestação de apreço pelo trabalho que deixou nos Olivais. Provavelmente houve outras reacções de que não nos apercebemos. Se assim foi, as nossas desculpas. Se assim não foi, a Junta de Freguesia talvez o devesse ter feito, a nosso ver.

REFEIÇÕES COM MUITA ALEGRIA



A rua da Alegria é conhecida por ser a sede da Águas de Coimbra, mas vai também passar a contar com um novo espaço gastronómico. Um quadro da empresa municipal viu as potencialidades de um edifício ali em frente e brevemente irá abrir o Bistrô da Alegria. Um grupo de amigos já serviu de “cobaia” para que tudo entre em funcionamento a preceito. Os bistrôs são pequenos restaurantes, onde são servidas comidas simples e petiscos, a preços acessíveis, com bebidas a condizer. Mantendo o enigma, o empreendedor é engenheiro e coordena o sector de manutenção e obras, mas também com uma participação activa na política partidária socialista.

COSTA SABE-A TODA



Claro que António Costa não ía demitir o Galamba, apesar de todo o mundo apontar nesse sentido, até o Presidente. Costa, em termos de reformas de que o país tanto precisa, não vê patavina nem se mete nisso. Mas

na intrigalhada política ninguém o bate. Vai a Belém, vem de Belém, chama a S. Bento, vai jantar fora, volta a Belém, adora andar nisto e é aqui que é hábil, habilidoso (não é a mesma coisa) e sai-se sempre bem. E vê na véspera aquilo que outros só vêem oito dias depois. Ele ía lá mandar o Galamba às urtigas e po-lo do mesmo lado que Pedro Nuno dos Santos? Ficar com os dois, e respectivos apoiantes, a jogar no contra e no minança poderia ser muita areia para a camioneta que Costa gosta de conduzir: devagar, devagarinho. Assim, em meio dia, acabou com a crise, a governação continua sem sobressaltos (tanto governa duma maneira como doutra) e até o Presidente baixou a bolinha. Ah grande Costa!

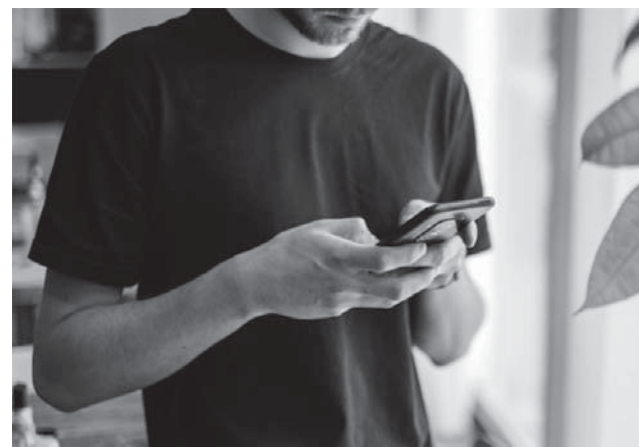
UM PRESIDENTE FESTIVO



José Manuel Silva
4,9 mil amigos · 129 em comum

O presidente da Câmara de Coimbra anda muito satisfeito e irradia alegria, conforme transparece da sua página numa rede social onde tem muitos seguidores. Mesmo antes de chegarem as 200 mil pessoas repartidas por quatro concertos dos Coldplay, José Manuel Silva já lançou, esta semana, as Festas da Cidade, quando faltam ainda quase dois meses. As festividades vão decorrer durante nove dias, com nove concertos, não chegando a ser um Festival de Verão porque o local escolhido é mais exíguo: o Jardim da Sereia. E não vão faltar as memórias da juventude vivida nos anos 60 (do século passado) com o espectáculo internacional “Help!” de tributo aos Beatles. Este ano, as cerimónias religiosas, sem procissões, ficam só por conta da Confraria da Rainha Santa.

ALÔ, ESTOU À ESCUTA

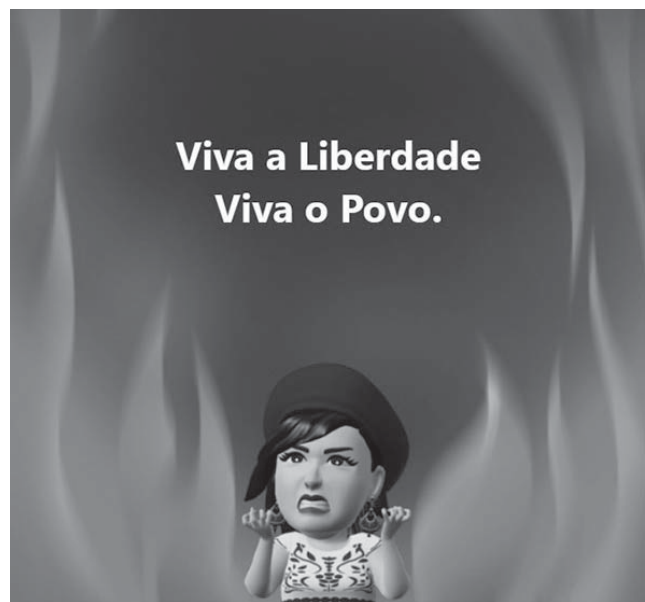


De acordo com uma pesquisa da empresa de cibersegurança NordVPN, mais de um terço das pessoas em todo o mundo (36%) dizem ter sido vítimas de espionagem sonora (sonic snooping), em que um anúncio aparece nos seus dispositivos sobre algo do qual elas falaram ou viram na televisão recentemente. Sim, o nosso telemóvel está a escutar-nos através de um tipo de monitorização de dados denominado rastreamento cruzado ultrassónico de dispositivos. É assim que as ‘apps’ do nosso smartphone ouvem o ruído de fundo - incluindo conversas - para recolher mais informações sobre nós. Como podemos reduzir o rastreamento cruzado de dispositivos? Adrianus Warmenhoven, consultor de cibersegurança da NordVPN, tem algumas dicas: As ‘apps’ do nosso smartphone podem ter algumas permissões que não são necessárias. Por exemplo, porque é que uma ‘app’ de edição de fotos precisa de ter acesso ao microfone? Se as ‘apps’ no telemóvel tiverem essas permissões não necessárias, podemos revogá-las. Todas as alterações nas permissões das ‘apps’ podem habitualmente ser feitas nas configurações de privacidade do dispositivo.



SEM PAPAS NA LÍNGUA

Outra grande iniciativa que decorreu em Coimbra foi no domingo à noite, num espaço que recorda a antiga e famosa Clepsidra, frequentada por repúblicos e movimentos estudantis. Victor Baptista conseguiu reunir uma centena de pessoas em torno do tema “Desafios da Democracia, Revolução, Partidos Políticos e 50 Anos do PS”. Foi um jantar-debate à moda antiga, com mais de quatro horas, com momentos bem animados e onde não podia faltar uma referência ao partido Chega. Enquanto Francisco Assis até disse que “é criminoso confundir o PSD com o Chega”, Cristina Martins foi ainda mais longe. Esta conhecida socialista declarou, para quem a quis ouvir, que “o Chega não é um partido”. E explicou: “É uma coisa que cresce com o esterco de outros partidos, fertilizada pelos excrementos dos outros”.



OS OLIVAIS, COIMBRA E O MUNDO AGRADECEM A FREI ELISEU

Morreu recentemente Frei Eliseu, um frade que viveu muitos anos nos Missionários de Santo António dos Olivais e, de forma muito discreta, humilde e verdadeiramente missionária deu o ombro e amparo, moral e afectivo, a muita boa gente, ali na freguesia e muito para



Almoço que assinala o início da safra da Sardinha decorreu no restaurante Pé na areia, em Buarcos

FIGUEIRA DA FOZ AUMENTO NA QUOTA DE SARDINHA CRIA BOAS EXPECTATIVAS AOS PESCADORES

JOANA ALVIM

A safra da sardinha começou na passada terça-feira, com uma quota de 37.000 toneladas, um aumento em relação ao ano anterior, que foi de 29.000 toneladas. Apesar das restrições impostas pelo Governo, o sector da pesca ganha novo animo com o início da captura de uma das espécies mais apreciadas pelos portugueses, sobretudo nos meses de Verão, quando a sardinha é fresca.

Para evitar a escassez do recurso, a Secretaria de Estado das Pescas divulgou as normas que regulam a captura deste pescado. Nesta safra foi estabelecido o limite de descarga de sardinha capturada com a arte do cerco em 37.642 toneladas, que serão repartidas entre as organizações de produtores (OP) e os grupos que não pertencem a OPs reconhecidas para a sardinha.

É importante destacar que a captura, manutenção a bordo, descarga e venda da sardinha é proibida em

todos os feriados nacionais.

No almoço oficial da abertura da safra, que decorreu na Figueira da Foz, António Lé, presidente da Direcção da Cooperativa de Produtores de Peixe do Centro Litoral, afirmou este dia como o mais importante para o sector das pescas em Portugal, referindo que embora as expectativas não tenham sido completamente atingidas, a situação não é negativa.

Segundo o armador, a Secretaria de Estado das Pescas está a dar apoio e a acompanhar a situação de perto, embora existam algumas lacunas. No entanto, António Lé destacou que o tema da valorização do pescado é um ponto importante a ser tratado. O intermediário que actua na comercialização do pescado, segundo Lé, “deve ter respeito tanto pela produção quanto pelo consumidor final, visando um equilíbrio justo para ambas as partes”.

Quanto à qualidade da sardinha, António Lé afirmou que este ano é extrema-



Pedro Santana Lopes, presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz e ministra da Agricultura e da Alimentação, Maria do Céu Antunes, que felicitou os pescadores pelo esforço feito para alcançar o aumento da quota

mente boa. Com o aumento da quota, os pescadores mostram-se satisfeitos pelo regresso à faina e pelo novo animo que a safra traz para o sector.

Valorização da sardinha nacional

Nuno Lé, presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Produtores

de Peixe do Centro Litoral, partilha da opinião de António Lé sobre a importância de valorizar o produto. De acordo com Nuno Lé, a protecção do stock nos anos anteriores foi bem-sucedida e a prova disso é a abundância de sardinha na costa.

A biomassa do stock de sardinha tem vindo a aumentar ano após ano, tendo atingido um aumento

na casa dos 66% em 2020, quando comparado com 2019, segundo dados fornecidos pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera.

O presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Produtores de Peixe do Centro Litoral assume que embora haja alturas do ano em que o preço ao consumidor final está um pouco elevado, é

possível combater essa posição através de medidas que valorizem o produto e a percepção do consumidor. Nuno Lé acredita que o Estado pode ajudar nessa questão e que há oportunidades no mercado que ainda não foram exploradas e que poderiam contribuir para a valorização da sardinha.

Para ele, “a percepção do consumidor é fundamental e é preciso regulamentar o mercado para que os vários intervenientes não extrapolem tanto os preços da sardinha até chegar ao consumidor final”. Nesse sentido, defende que é importante valorizar o trabalho do pescador e que a primeira venda deve ter preços mais atractivos.

As novas medidas têm como objectivo garantir a sustentabilidade da pesca da sardinha em Portugal, que tem sido objecto de restrições devido à diminuição do stock desta espécie. As restrições também têm como objectivo manter a qualidade da sardinha e proteger o meio ambiente.



Ricardo Lé, Paula Lé, Nuno Lé e António Lé durante a recepção do almoço



Emilio Torrão, presidente da CIM região de Coimbra, marcou presença no almoço organizado por António Lé



Helena Teodósio, presidente da Câmara Municipal de Cantanhede esteve na cerimónia de abertura da safra